

## DESVIO DE VERBAS

### Justiça Federal ouvirá ex-prefeito Zé Ronaldo

O ex-prefeito de Feira de Santana José Ronaldo (UB) foi convocado pela Justiça Federal para depor 21 de agosto, em ação que apura o superfaturamento e desvio de mais de R\$ 26 milhões na Secretaria Municipal de Saúde. Denúncia do Ministério Público Federal foi protocolada em 2022. **A8**

## IMOBILIÁRIO

### Nodestinos antecipam parcelas ao financiar imóveis **B5**

## CENSO 2022

### Bahia tem o 2º maior número de quilombolas do Brasil

Novos dados do Censo 2022 indicam que a Bahia tem 1.814 localidades quilombolas, o segundo maior número do País. Elas estão distribuídas em pouco mais da metade dos municípios baianos, com destaque para Conquista, que tem 50. **A4**



Aeroporto de Cancun em dia de caos, ontem, com a pane nos sistemas de computador associada à atualização de softwares da CrowdStrike

**CAOS** Apagão trava sistemas de aeroportos, bancos e telecomunicações, sobretudo na Europa e EUA

# Pane cibernética causa transtorno internacional

O apagão cibernético global assolou o mundo, ontem, ao afetar grande parte das atividades, incluindo operações de companhias aéreas, empresas ferroviárias, redes bancárias e telecomunicações. Voos foram suspensos em diversos países da Europa e nos Estados Unidos, onde a pane causou mais danos. No Brasil, o apagão afetou algumas empresas, em especial dos setores aeroportuário e bancário. Há queixas de usuários quanto a aplicativos de bancos fora do ar e atrasos de

voos, em geral por dificuldades no sistema de check-in. A causa do caos foi uma atualização nos softwares da CrowdStrike, empresa americana de cibersegurança, que descartou a ocorrência de um ataque cibernético. A pane afetou clientes

**No Brasil, a pane afetou sistemas aeroportuário e bancário**

que hospedam os serviços em computadores com Windows, sistema operacional da Microsoft. Além dos transtornos, houve grande prejuízo financeiro para a CrowdStrike, cujas ações na Bolsa de Nova York operaram em queda de 13%. **B4**

## 2

## MÚSICA

### Grupo dos Ventos de Ouro faz festa feminina do maracatu **C1**

## CÊNICAS

### Espetáculo infantil celebra força dos saberes ancestrais **C1**



Ronaldo, taxista há 43 anos, diz que tenta oferecer um 'serviço padronizado'

## ESTRATÉGIA

### Taxistas criam diferencial para competir com aplicativos

Eles já dominaram o mercado e eram a única alternativa ao transporte coletivo oferecido pelas empresas de ônibus. Depois, chegaram o metrô, o BRT e – suprema concorrência – o serviço de transporte por aplicativo. Hoje reduzidos em quase

20%, em relação a 2016, os táxis aptos a circular em Salvador somam 5.565. Para sobreviver e garantir a clientela, os taxistas investem em diferenciais, como wi-fi gratuito, carros maiores e mais confortáveis, ar-condicionado e outros 'mimos'. **A4**

## UM JORNAL DE OPINIÃO

### MARLON MARCOS

"Nadir Nóbrega, nome e sobrenome da dança negra na Bahia" **A2**

### D. GANZELEVITCH

"Voltei após 3 longos meses em países euro-latinos" **A3**

## OPINIÃO \ LEITOR

"Absolutamente não. O sucesso não é obra do acaso" **A2**

JAYRO PAIXÃO

ISSN 1516947-2



## CINTURÃO DO MMA

### Em boa fase, baiana Vina Jandiroba tem luta decisiva **B7**

## COBERTURA

### Coluna 'Acréscimos' manda notícias olímpicas direto de Paris **B8**



Vina vai em busca do cinturão em Las Vegas hoje

Jeff Bottazzi / Divulgação / 15.8.2020

## A TARDE Memória

## FORÇA FEMININA

### Heroínas negras resistem pela memória popular

Muitas heroínas negras, como Tereza de Benguela, líder de um quilombo onde hoje fica o estado do Mato Grosso, só resistem na história graças à memória popular, aos movimentos sociais e às novas abordagens de pesquisa. Não fosse isso, estariam fadadas ao esquecimento. As disputas em torno da memória de Maria Felipa, por exemplo, foram registradas por A TARDE em 1960. **A7**



Imagem resgata memória de Tereza de Benguela



## Tempo Presente

### Circuito Das Pretas lança quatro livros

Toda ação reparadora é pouca para os descendentes dos milhões de escravizados na África, trazidos à força nos navios tumbelões, e mesmo depois de protagonizarem a luta pela Independência, não tiveram reconhecimento.

Uma destas boas ações acontece hoje, na primeira edição do Circuito Das Pretas, programada para 19h, na Livraria Leitura, localizada no Shopping da Bahia.

Lá estarão quatro pretas escritoras, sobre viventes do processo de invisibilidade ancestral: Anajara Tavares, Camila Carmo, Patrícia Silva e Vânia Melo vão autografar e dedicar a leitura de seus novos livros.

Anajara Tavares escreveu "Unguento"; Patrícia Silva, "Ouroboros"; Vânia Melo, "Arcoíris"; e Camila Carmo, "Minha vida em Salvador"; todas elas têm histórias para contar sobre a superação de adversidades devido ao racismo de classe.

—Escrevi um livro de crônicas, sobre a vida das pessoas de Salvador, quando morei na Liberdade e no Barbalho, antes de sair para fazer graduação em Letras na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), em Amargosa — afirmou Camila Carmo.

**MUDANÇAS** — O passeio literário de Camila levará o leitor a Salvador de hoje e outra já extinta, quando se podia brincar na rua com tranquilidade e as mudanças arquitetônicas não tinham transformado o perfil da metrópole, como ocorre na Estrada da Rainha.

Em fase de doutoramento em Letras, na área de pesquisa de "Literatura e Cultura", Camila Carmo vem desenvolvendo o conceito de "riografia", em exercício de metáfora com as sinuosidades e fluxos dos "rios das letras". O arcabouço conceitual leva em alta conta a reparação dos séculos de menosprezo das mulheres pretas.

*"Se tirar os pretos, acabou a Bahia. Acabou o turismo, acabou tudo. A gente tem que eleger preto. Falo isso porque moro no Rio e vejo as rainhas de bateria, todas brancas, e os pretos empurrando o carro"*

ELISA LUCINDA, atriz, poetisa e escritora, faz em entrevista ao A TARDE críticas ao racismo estrutural

### FOTO DO DIA



**ENGENHOSIDADE** | Na Baía de Todos-os-Santos, em Caçoes, uma cerca de pesca se revela aos olhos curiosos. A estrutura conduz os peixes para um cercado, onde ficam aprisionados. A técnica antiga é um testemunho da sabedoria e habilidade dos locais.

Bruno Lagoeiro / Ag. A TARDE

### Estantes populares

Uma rede de pequenas estantes, com o objetivo de troca de livros entre moradores, vai homenagear a memória do jornalista Jorge Ramos, um dos mais atuantes na luta por unir comunicação à cultura e ao conhecimento. Ao deixar saudosos um sem-número de colegas e admiradores, "Jorginho" inspirou a criação do primeiro posto de trocas em uma mercearia situada em centro comercial da Paralela. A iniciativa do distinto casal Ruy e Mônica Calmon funcionou como sementeira espalhando-se agora pela comunidade do Bate-Facho, Narandiba e no alto do Saboeiro, todas as localidades carrentes de uma biblioteca pública.

### POUCAS & BOAS

● "O Presente da Transformação" é o tema do 3º Dia do Algodão, que movimentou hoje a Fazenda Orquídeas do Grupo Schmidt, na área agrícola das Placas, zona rural de Barreiras. Com início às 8h30 e encerramento com almoço, o evento é organizado pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Aba-pa). A programação conta com três estações técnicas na área de campo sobre o cultivo da fibra com especialistas e a plenária "Organizações Infinitas: Liderança e Inovação no Agro", com o CEO da StartSe Agro, Maurício Scheider.

● Em Coteji, acontece hoje a inauguração da Casa de Cultura Joana Passos (CCJP), idealizada por sua mãe, Dona Aydlly Wanderley Passos, de 97 anos. O espaço reúne uma amostra dos trabalhos da artista plástica, falecida em 2017, e se propõe, além da exposição permanente do seu legado artístico, a abrigar cursos, oficinas e outros eventos voltados para a arte e cultura. A programação começa com um cortejo da Filarmônica Filhos do Oeste às 17h30 pelas ruas da cidade, seguido da cerimônia inaugural com coquetel dançante.

● O primeiro mês de funcionamento do Museu Sincorá foi comemorado ontem em Lençóis, com visitas gratuitas. O espaço é dedicado à geologia da histórica cidade, fundada pelos garimpeiros no século XIX e tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). No local, os visitantes conhecem a história da mineração, os processos geológicos da região e a intrínseca relação entre os recursos minerais, a ocupação e a economia regional.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

## Nadir Nóbrega: coreografias da vida para a liberdade

### Marlon Marcos

Poeta, jornalista, antropólogo, professor da Unilab  
[egontes@gmail.com](mailto:egontes@gmail.com)

Entre os anos de 1980 e 1982, no Instituto do Patrimônio Artístico Cultural da Bahia, no Pelourinho — Maciel, conheci a mulher que traz em si as expressividades da dança em seu corpo negro e vibrante e que se construiu pela dança artística para definir sua cidadania e a de seus alunos na vida e no mundo. Nadir Nóbrega Oliveira é o nome e o sobrenome da dança negra na Bahia. No palco e nas salas de aula, a artista-professora contribuiu para o exercício da chamada dança afro e para muitas pesquisas sobre as origens dos movimentos do corpo negro na Bahia, das coreografias negras do nosso carnaval, das danças sa-

gradadas de iniques, voduns e orixás, das marcas expressivas da cultura afro-baiana inscritas nos corpos do nosso povo.

Eu era um pré-adolescente filho da comunidade Maciel-Pelourinho, e me matriculei nos cursos de dança, teatro e telcelagem, oferecidos pelo IPAC e acabei, por um breve período, sendo aluno de Nadir, tempo suficiente para ser marcado por sua disciplina, alegria e expertise sobre a dança e especialmente, a dança afro-baiana em uma mulher contempo-

*Nadir Nóbrega se diz uma escolhida da dança e pela dança salvou sua vida e a de tantas outras pessoas*

rânea de Mestre King (Raimundo Bispo dos Santos), Clyde Morgan, Isaura Oliveira, Carmen Paternostro, Inacyra Falcão e Luis Morgan, nomes fundantes para a dança acadêmica na Bahia e no Brasil, que espalharam pelo mundo a força e a inventividade da dança praticada na terra de Mãe Menininha do Gantois.

Nadir Nóbrega ilustra a história de superação das mulheres negras e pobres vencendo o racismo, o machismo e a aporofobia em sua trajetória de vitórias e alegrias apesar da dureza dos desafios, das dores cotidianas, das frustrações, sua luta não foi em vão, a artista depois de influir na formação de gerações de dançarinos nesta terra, tornou-se uma intelectual pesquisadora, mestra e doutora, professora aposentada da Escola de Dança da Universidade Federal de Alagoas, onde contribuiu para a valorização da formação do professor e da professora de dança,

do ensino de dança dirigido à Escola Pública, e a dança negra sendo vista por interações sincréticas que não estão tão somente ligadas aos repertórios coreográficos vistos e aprendidos nos terreiros de candomblé.

Nadir Nóbrega se diz uma escolhida da dança e pela dança salvou sua vida e a de tantas outras pessoas. Foi se descobrindo dançarina na política profissional e como a grande maioria das dançarinas negras, aportou na filosofia da ancestralidade africana para universalizar seus movimentos que traduzem esse sentimento de Ailton Krenak: "A vida é fruição. É uma dança. Só que é uma dança cósmica. É a gente quer reduzir-la a uma coreografia ridícula e utilitária".

Nadir Nóbrega coreografa a vida, mergulha em experiências entre as diferenças que configuram o mundo, incitando nossos corpos para a liberdade.

## ESPAÇO DO LEITOR

[opinioao@grupostar.com.br](mailto:opinioao@grupostar.com.br)

### ● O Brasil do futebol com Z

Ah, o futebol brasileiro! Essa paixão nacional que nos leva a discutir ferozmente na mesa do bar, na fila do pão e até no consultório do dentista. Mas há algo intrigante no ar: por que será que os jogadores do Brasil com Z — aqueles astros que brilham nos gramados europeus — não conseguem ganhar nada pela nossa seleção? Enquanto isso, os guerreiros do Brasil com S — aqueles que suam a camisa nos clubes nacionais — estão vencendo, marcando gols e enfrentando batalhas épicas. Vamos aos fatos. Os jogadores do Brasil com Z vivem em um mundo de luxo e glamour. As estradas são lisinhas, sem um buraco sequer. A comida é digna de chefs estrelados no Michelin. E os salários? Ah, os salários! Ganham em euros, libras, dólares e, de vez em quando, um outro iene. Estabilidade é a palavra de ordem. Já os heróis do Brasil com S encaram uma realidade bem diferente. Aqui, as estradas parecem ter sido desenhadas por um tatu-bola em transe. Os carros são mais temporais que certos técnicos em dia de derrota. E os jogos? São tantos que dá para fazer uma tabela periódica só com os campeonatos. Bons clubes? Bem, quem nunca ouviu a expressão "engolar sapo"? Muitos aqui precisam escutar comentaristas mal remunerados que falam besteiras uma atrás

das outras. É claro que quem se esforça mais tenta ser melhor do que quem já está num bom local. No Brasil com S, nossos jogadores precisam driblar buracos, chutar pedras e, às vezes, até fazer gol de bico só para garantir a vitória. Cada partida é um novo teste de resistência física e emocional. A seleção natural darwiniana se manifesta em campo: só os mais adaptados sobrevivem. Enquanto isso, no Brasil com Z, a maior preocupação do jogador é escolher entre um Château Margaux 2005 e um Romanée-Conti para o jantar. GREGÓRIO JOSÉ, GREGORIOJOSIMAO@YAHOO.COM.BR

*Enquanto isso, os guerreiros do Brasil com S — aqueles que suam a camisa nos clubes nacionais — estão vencendo, marcando gols e enfrentando batalhas épicas*

### ● Virou estrelinha

Ontem, à tardinha, soubemos da partida de um vizinho que vai nos deixar saudades. O Sr. Goulart era uma pessoa do bem, daquelas que falam calmo e criam suas filhas da melhor maneira possível. Sabíamos de sua enfermidade, mas não esperávamos que fosse tão cedo. Ele foi síndico do condomínio algum tempo atrás e deixou serviços prestados de boa qualidade. Nunca falou alto com ninguém. Ordenou aos funcionários que, se os cachorros dos moradores fizessem cocô ou xixi no playground, eles deveriam fazer a limpeza sem contestar. Ser síndico não é uma função fácil; tem que haver harmonia entre os condôminos. Ao assumir a gestão depois dele, ele só me ajudou. Poucas pessoas são assim. Pouco tempo atrás, ele me disse que tudo o que eu havia sugerido e executado tinha sido de grande valor para o nosso prédio. Fez muito bem ouvir isso de uma pessoa inteligente, perspicaz e bondosa. Como lembra a música, ele vai voltar para a lua — CRISTINA M. V. DE ARAÚJO, TINA\_VENTURA2005@YAHOO.COM.BR

### ● Acreditando na sorte

Não, absolutamente não. O sucesso não é obra do acaso, nem porque os ventos sopram a seu favor, nem porque, por ironia do

destino, você mereceu sem ter, no mínimo, se dedicado para merecer o que conquistou. Não é algo que acontece de nada, como ganhar na loteria sem nem mesmo tentar. Não basta apenas dizer "sorte tem quem acredita nela" se você não fizer sua parte. Não basta ter, é preciso agir. Já viu alguém ganhando loteria sem jogar? Contudo, aqueles que são mais sortudos e afortunados podem perder tudo se não administrarem bem o que ganharam. Se não forem merecedores da sorte que "caiu do céu", e não tiverem feito por onde, acabarão perdendo tudo. Até mesmo a sorte só se revela quando você é merecedor, quando é construída através do suor, do trabalho incansável e da labuta diária. A sorte pode aparecer sorrateiramente, como um "empurrãozinho", quando reconhece que todos os seus esforços, por mais dura que tenha sido a jornada, foram dignos de recompensa. Não pense que uma pessoa bem-sucedida chegou onde chegou apenas por causa da sorte. O sucesso vem de muito trabalho árduo, e só quem realmente se esforçou e se dedicou pode ser considerado merecedor do que conquistou. A sorte? Ela pode até aparecer, mas só depois de você ter feito sua parte e ido atrás dela. Pense nisso e reflita mais sobre isso. JAYRO PAIXAO,PAIXAOJAYRO@GMAIL.COM.



**DESTAQUES  
DO PORTAL  
A TARDE**



Marcelo Camargo/ Agência Brasil

**Lotofácil tem três  
acertadores e ninguém  
fica milionário**  
www.atarde.com.br/brasil

**Vacinação de cães e  
gatos chega ao último  
fim de semana**  
www.atarde.com.br/bahia

**71 3340-8991  
Cidade Report  
71 99601-0020  
(WhatsApp)**

## EDITORIAL

# Escalada de furtos

O furto de cabos na Bahia vem produzindo efeitos danosos às pessoas e às empresas ao ritmo do desenvolvimento tecnológico, pois a cada dia se precisa mais de produtos e serviços dependentes das redes instaladas.

O crescimento das ocorrências criminosas em 65% no primeiro semestre, quando comparadas ao mesmo período do ano passado, soa como um pedido de socorro aos poderes públicos no sentido de articular alguma defesa eficaz.

Os dados divulgados pela concessionária Neoenenergia Coelba dão conta de 435 registros de janeiro a junho deste 2024, resultando na média de 72 ao mês, in-

viabilizando a rotina produtiva e o acesso à comunicação de 3 mil clientes.

No ano passado, foram 1.743 consumidores prejudicados com o corte provisório do fornecimento de energia elétrica, atribuído à prática ilegal, ainda

**O furto de cabos  
na Bahia vem  
produzindo  
efeitos danosos  
às pessoas e  
às empresas**

segundo dados da companhia, em ações registradas não apenas em Salvador.

Municípios como Feira de Santana, o maior do interior baiano; Conceição do Coité; Serrinha; e Araci, nesta ordem do ranking de prejuízos calculados, constituem amostragem suficiente para mobilizar os recursos de proteção.

O dano reflete muito além do imediato desligamento, pois não há como manter a distribuição, deslocando-se equipes de emergência para proceder os reparos, quando já estavam a caminho de atender outras demandas dos consumidores.

Como forma de contribuir para estancar a escalada de ilícitos, os eletricitistas

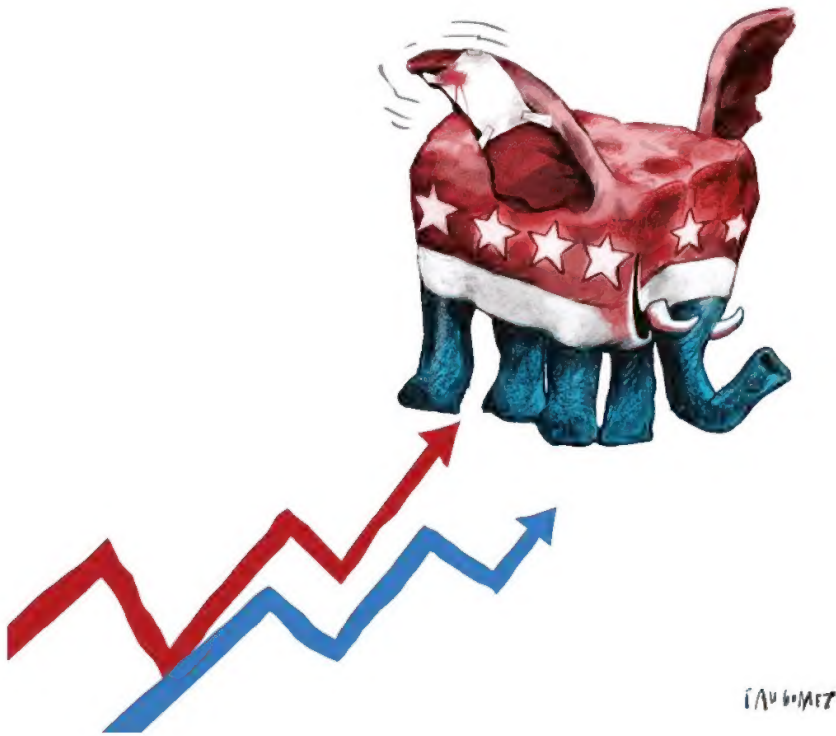
desenvolveram inibidores de acesso aos postes, por meio de material metálico, além de instalar dispositivos para avisar à Polícia Civil na maior brevidade.

Outra medida paliativa é a substituição de caixas subterrâneas por protetores feitos de chumbo e concreto, enquanto não se consegue elaborar um plano de defesa plena dos equipamentos, enfrentando-se a dificuldade das grandes extensões.

O sistema metroviário também vem sofrendo com os larápios, mas a apreensão recente de 11 toneladas, da maior parte, por parte dos profissionais da segurança pública, sinaliza alento para desbaratar as quadrilhas.

**CAU GOMEZ**

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



## OAB e representatividade

**Carlos Sampallo**

Advogado, conselheiro da OAB/BA, foi seu vice-procurador de prerrogativas

**H**á cerca de 60 anos um negro que lutava pelos direitos civis falou que tinha um sonho, um sonho de representatividade, que materializasse a igualdade de oportunidades às pessoas que historicamente sofriram com a discriminação e a segregação.

Um dia eu também sonhei, sonhei em ser um advogado. Muitos acharam que era um devaneio, diziam que um negro, filho de um mestre de obras e de uma dona de casa, nascido numa comunidade da Cidade Baixa, não conseguia se formar, muito menos se tornar um advogado. Mas, depois de muito esforço, estudo e trabalho, alcancei aquele sonho!

Já advogado, vendo as dificuldades da profissão, sonhei em trabalhar em prol da defesa das prerrogativas da classe e contra toda forma de racismo e desvalorização da advocacia. Mais uma vez, ouvi vozes conformistas que diziam: "esqueça, você não faz parte do poder na OAB". Porém, com resignação e a muitas pessoas – pois, ninguém constrói nada sozinho – realizei também este sonho e entrei no sistema da Ordem, participando das Comissões de Prerrogativas e da Advocacia Negra, chegando ao Conselho Estadual e à vice-presidência da Comissão de Prerrogativas da Ordem.

Apesar de algum recente avanço na questão da inclusão, ainda não vemos negros e negras na presidência das comissões da OAB/BA (a exceção daquelas de temática negra). E mais, ainda não temos representação nos postos de direção mais altos e, especialmente, ainda não vimos um negro ou uma negra na presidência da Ordem do Estado mais negro do país!

Esta falta de representatividade impede que a Ordem saiba e sinta quais são os reais problemas que dificultam o sucesso profissional de quem sofre com a discriminação ou de quem vem de classe socioeconômica mais modesta. Porque é preciso ser negro ou negra para saber onde estão nossas dores e obstáculos, é preciso viver diariamente da advocacia para saber quais são os reais problemas da profissão na Bahia.

Assim, surgiu em mim um novo sonho: um sonho de ver e viver um Ordem verdadeiramente inclusiva, com espaços de poder ocupados por pessoas que, como eu, pela cor da pele e/ou pela origem social, ainda hoje não conseguem participar efetivamente das mais importantes decisões administrativas e políticas da OAB/BA. Por isso que, perseguindo este novo sonho, anuncio publicamente uma nova caminhada, a ser trilhada na estrada da coerência com minhas origens, com meu discurso e com meus sonhos, afastando-me, portanto, da atual gestão da Ordem, em busca de melhores dias para a Advocacia.

Novas palavras de desestímulo, vozes me instando a contentar com o sistema e o que alcancei, outras pessimistas, que não creem na mudança. Mas, inspirei-me na poesia negra: "emancipem-se da escravidão mental, ninguém a não ser nós mesmos podemos libertar nossas mentes". É chegado o momento de concretizarmos nossos sonhos, de criarmos o futuro que queremos: a mudança e melhores dias para a advocacia baiana.

## Feliz quem, como Ulisses, fez uma longa viagem...

**Dimitri Ganzhevitch**

Produtor cultural e blogueiro  
dimitri.ganzhevitch@gmail.com

**V**oltei à terra do vatapá, do samba de roda e do Boca do Inferno após três longos meses em países euro-latinos. Paris, sacudida pelos preparativos dos Jogos Olímpicos. Alfr-France se queixando de perder um bi de euros pela desistência de turistas. Todos reclamando. Com 87 milhões de visitantes, a capital não precisa de mais nenhum, mas a vaidade dos governantes falou mais alto. Lisboa em festa junina com sua orgia de jacarandás exuberantes. O sol frio da primavera encherá de flores campos, janelas e beiras de ferrovias. Comi churros com chocolate, pastéis de bacalhau e baba au rum. Bebi vinhos com sabor de frutas e rocha, água mineral de Luís XIV e ginjinhãs. Visitei o Museu do Prado estranhamente bagunçado por uma curadora inconsequente e o Museu do Azulejo, pa-

xão sempre renovada.

Ao abrir a mala cheia de lembranças e souvenirs, o que escolheria como prioridade? Hesitarei pouco ao mencionar a cafeteria Alé/Casa Gallega a dois passos de nossa hospedagem e a três do Reino Sofia. Logo na primeira manhã entramos meio desconfiados neste estabelecimento, cenário perfeito na sua banalidade para um filme neorrealista dos anos 50. Um imenso balcão, um banco corrido estofado de vermelho, serviço por demais atarefado para se derreter em amabilidades. Mas o suco de laranja extraído na hora, o pão tostado ainda quente, esfregado com tomate e untado de azeite doce e o café cheirosos nos tornaram fregueses assíduos e agradecidos. De noite, após vasculhar a Gran Via, o Retiro, a Puerta del Sol e a Calle Hermosillas, calamos exaustos na bancada acolhedora para uns calamares recém fritos e uma última copita, agora adotados pela grande família do Alé, comercial e vizinhos frequentadores. Deixar Madrid não foi fácil, mas perder a cafeteria foi-nos dramático.

Outro rasgo de amor louco foi a poucos metros da Santa Engrácia – aquela mesnina que levou três séculos para ser terminada – onde hoje repousam Amália Rodrigues e Sofia de Mello Breyner.

Na rua do Mato Grosso (I) tem uma lojinha. Porta estreita, uma janela, poucos metros quadrados. Um casal cinquentão, sorridente e atento, administra a Merceria Tivó, algo como nossos antigos Secos e Molhados, onde poderá encontrar o melhor e o mais fresco de toda Lisboa em frutas, legumes e verduras. E não só, já que foi lá que comprei os cinco queijos – vaca, ovelha e cabra – que esta noite levarei à casa do cineasta Bernard Attal para celebrar minha volta ao bairro de Santo Antônio/Salvador City, acompanhado do pintor mexicano Cisco Jimenez que perguntou por que estes queijos não eram mais famosos.

Parafraseando o Joachim du Bellay, amigo de Ronsard e pai da poesia francesa, voltei, rico de emoções e descobertas, a viver entre os meus o melhor desta passagem.

**A TARDE**

Fundado em 15/10/1912

Presidente:

JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER:  
Lucas Lago  
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:  
Luciano Neves  
COMERCIAL: Marilace Barbosa  
MARKETING: Eduardo Dute

A TARDE E MASSA! Luis Lasserre  
CONTEÚDOS E PROJETOS  
ESPECIAIS: Mariana Carneiro  
PORTAL A TARDE: Caroline Góes  
RÁDIO A TARDE FM: Jefferson  
Beltrão



SEDE: Rua Professor Manoel Cavies de Brito, nº 104, CAMARÉ DAS  
JARDINS, CEP: 40.010-010, SALVADOR/BA. FONE: 3104.0000  
DISTRIBUIÇÃO: 71 3340-8991 FAX: 71 3340-8991 CEP: 40.010-010  
SEXTA-FEIRA DAS 6h30 ÀS 18h30. SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIAS  
DAS 9h00 ÀS 12h30. SERVIÇO DE PAUTA: CIDADANIA@PORTAL-  
A-TARDE.COM.BR 71 3340-8991 CLASSIFICADOS POPULARES: 71 3340-8991  
CIRCULAÇÃO: 71 3340-8991 CENTRAL DE ABONAMENTOS: 71 3340-8991



**SOBREVIVÊNCIA** Número de táxis caiu em 19,38% na capital baiana e ofertas diferenciadas mantêm o serviço ativo

# Taxistas inovam perante a concorrência

MADSON SOUZA

O número de táxis vistoriados – aptos a rodar em 2024 diminuiu 19,38%, quando comparado a 2016 (6.902 táxis vistoriados) – ao da popularização dos aplicativos de transporte. Neste mês de julho são 5.565 táxis em Salvador. Além de rezar para São Cristóvão, o padroeiro dos motoristas, celebrado 25 de julho, os taxistas têm investido em diferenciais para enfrentar a concorrência dos aplicativos na capital baiana. Wi-fi gratuito, carros maiores e mais confortáveis e garantia de ar-condicionado são algumas das apostas que eles fazem.

Basta o cliente entrar em seu táxi que Ricardo Fraga oferta wi-fi e pergunta se é preciso manter o ar-condicionado ligado ou não. O taxista atua há 33 anos na área e hoje tem rendimentos que variam diariamente entre R\$80 e R\$200. Quando o movimento está fraco na "praça", ele costuma fazer corridas nos aplicativos através da categoria exclusiva para táxis.

O fator novidade dos aplicativos de transporte em 2016 junto com a oferta de água, balas e preços mais baixos até a consolidação do modelo de negócio geraram uma redução de pouco mais de 60% das corridas de taxistas até 2022. Porém, o cenário apresentado pelo presidente da Associação Geral dos Taxistas (AGT), Denis Paim, tem mudado.

"Com o passar do tempo a queda de qualidade dos carros de aplicativo foi trazendo os passageiros de volta para o táxi. Temos conscientizado nossos motoristas a fazer o diferencial. Andar com carro limpo, com carro novo, oferecer wi-fi para o cliente e reforçar que o táxi é seguro, que é vistoriado todo ano", afirma o presi-

dente da AGT.

O serviço padronizado é uma das vantagens dos táxis para Ronaldo Silva, que já está na área faz 43 anos. "Tem gente que ainda gosta que o motorista esteja trajado de forma social, padronizado, com um carro que não está avariado. É algo que tento oferecer", comenta.

Taxista há 17 anos, Nilton Ferreira nunca quis ser uber nem mudou sua forma de trabalho ao longo desse

tempo. Seu padrão de trabalho se tornou atrativo aos clientes, porque ele busca ofertar conforto. "Quase toda a corrida mantenho o ar-condicionado ligado. O que nem todo motorista de aplicativo faz. O que escuto muito de gente que entra aqui é que não vai mais pegar aplicativo porque tem medo", conta. Dessa forma Nilton costuma tirar R\$5 ou R\$6 mil por mês.

Para o presidente da Co-

operativa Mista de Motorista e Mototaxistas por Aplicativo do Estado da Bahia (Coopmap), Vick Passos, existem diferenças entre os carros de aplicativo e os táxis que precisam ser consideradas principalmente em decorrência da maior quantidade de motoristas nas plataformas digitais.

"A massa de motoristas de aplicativos é muito maior que a quantidade de taxistas. Ou seja, a probabilidade

de ter uma ocorrência com um taxista é muito menor devido ao número de taxistas que é muito menor do que os de ubers. Por isso que nós estamos mais em evidência. Mas se acontece qualquer coisa numa corrida de aplicativo os dados são disponibilizados quase que automaticamente, que é uma segurança que não acontece com o taxista", afirma Vick Passos.

## Novos colegas

Uma nova leva de taxistas já está rodando na capital, após serem aprovados no edital – primeiro em 40 anos – feito pela Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob). Os termos que permitem a atividade para os novos motoristas foram assinados na última segunda-feira, pelo secretário da Semob, Fabrício Muller.

Um total de 94 candidatos foi aprovado na primeira fase do edital, que foi lançado em janeiro deste ano, mas apenas 20 avançaram no processo de regularização e apresentaram o carro. Com apenas 274 inscrições para as 500 vagas abertas para novos taxistas, um novo chamamento deve ser feito com outros 94 nomes na próxima semana.

"A gente percebe que os táxis vêm voltando gradativamente a recuperar o seu espaço no transporte da sociedade. Temos visto uma ampliação no número de corridas e muitas permissões que precisavam ser repostas, tem o crescimento da cidade também. Por isso, vimos a necessidade da ampliação do número de alvarás. Estamos vendo a possibilidade de fazer uma alteração na lei para flexibilizar a idade do carro, que é uma forma de facilitar para que o candidato ingresse", conta o secretário da Semob, Fabrício Muller.



Prestes a celebrar o padroeiro São Cristóvão, taxistas comemoram novos colegas que começam a rodar na cidade

## CENSO 2022

# Desigualdade afeta quilombolas

GABRIEL VINTINA\*

Os novos resultados do Censo 2022 divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) destacam a Bahia como o segundo estado brasileiro com o maior número de localidades quilombolas, totalizando 1.814. As localidades baianas estão distribuídas em pouco mais da metade dos municípios do estado, com Vitória da Conquista se destacando por possuir 50 localidades, a maior quantidade no estado.

Os dados também revelam uma preocupante realidade de saneamento básico para as comunidades quilombolas.

Em 2022, 13,4% dos quilombolas baianos, ou 53.282 pessoas, viviam em domicílios com acesso inadequado a serviços essenciais de saneamento, incluindo abastecimento de água, coleta de esgoto e destinação final do lixo. Este percentual é o dobro do observado na população geral da Bahia, onde 6,6% enfrentam condições similares.

## Serviços básicos

"Mais de 97% dos quilombolas vivem em casas, o que geralmente resulta em condições de saneamento básico mais precárias em comparação a apartamentos. Muitas dessas residências estão localizadas em áreas



Faltam serviços essenciais a 53.282 quilombolas na BA

mais afastadas e rurais, onde a oferta de serviços de saneamento básico é limitada ou inadequada", conta Mariana Viveiros, chefe da seção de informação do IBGE na Bahia.

Nos Territórios Quilombolas delimitados, em processo de formalização, a situação se agrava, com 17% dos moradores vivendo sem acesso adequado aos três serviços de saneamento básico.

A coleta de esgoto é um dos maiores desafios: 58,7% dos quilombolas na Bahia dependem de fossas rudimentares para o esgoto, em contraste com 32,5% da po-

pulação geral.

No item destinação do lixo, enquanto 82,7% da população baiana tem acesso à coleta de lixo direta ou indireta, esse serviço alcança apenas 67,1% dos quilombolas. Nos Territórios Quilombolas, menos da metade da população é atendida pela coleta de lixo, levando muitos a recorrer à queima do lixo na própria propriedade.

"Quando analisamos os três serviços de saneamento básico e adotamos os critérios de atendimento adequados definidos pelo Plano Nacional de Saneamento, percebemos que, entre os

quilombolas, a proporção de pessoas sem acesso adequado a esses serviços é muito maior do que na população geral. Essa proporção é o dobro da observada na população em geral, que é de 6,6%, evidenciando que a população quilombola enfrenta mais precariedade no acesso aos serviços de saneamento básico do que a população em geral", relata Mariana.

Além dos desafios de saneamento, o Censo 2022 também revelou taxas alarmantes de analfabetismo entre os quilombolas baianos: chega a 18,3%, maior que a média estadual de 12,6%. Em Salvador, a taxa de analfabetismo entre quilombolas é mais que o dobro da geral, atingindo 8,1% em comparação com 3,5%.

"A Bahia é um estado com uma taxa de analfabetismo relativamente alta, e essa taxa é ainda maior entre a população quilombola. Quase uma em cada cinco pessoas quilombolas com 15 anos ou mais não sabe ler nem escrever. No entanto, no contexto nacional, essa taxa entre os quilombolas é um pouco maior do que a da Bahia, já que estados nordestinos como Piauí, Ceará e Alagoas têm taxas muito elevadas, próximas a 30%", conta Mariana Viveiros.

\* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASERRE

## ELEIÇÕES MUNICIPAIS

# TRE-BA convoca mesários e prestadores de apoio

SILVÂNIA NASCIMENTO

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) iniciou a convocação de mesários e prestadores de apoio logístico que irão trabalhar nas Eleições 2024, e aqueles que forem selecionados precisam estar atentos aos próximos passos a serem dados. A previsão é que cerca de 150 mil baianos sejam chamados para atuar nessas funções durante os dois dias das eleições municipais. Desse número, segundo o TRE-BA, aproximadamente 38 mil são voluntários. Em entrevista ao A TARDE, a Secretária de Planejamento de Estratégia, Inovação e de Eleições do TRE-BA, Luciana Bichara, explicou como funcionará a convocação. "Para aqueles que forem selecionados, não há possibilidade de não haver interesse. O que ele pode fazer é apresentar uma justificativa no cartório eleitoral que fez a convocação, até cinco dias após o recebimento do chamamento para justificar porque não poderá estar presente. A partir daí o juiz vai apreciar e o convocado receberá retorno", esclareceu. Ao receber a convocação, que poderá chegar pelo WhatsApp, e-mail ou carta, é necessário acessar o site [www.mesario.tre/ba.gov.br](http://www.mesario.tre/ba.gov.br) para confirmar o recebi-

mento da notificação. "Quem tiver interesse em se voluntariar ainda pode se inscrever, também por esse mesmo site", destacou.

Milhões de baianos aptos: Para votar

O TRE também divulgou o número de eleitores aptos para votar nas eleições de 2024. De acordo com órgão, 11.283.502 baianos e baianas estão liberados para exercerem o direito de voto. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que houve um aumento de 390.187 (3,5%) eleitores, comparado ao período eleitoral de 2020, quando havia 10.893.320 eleitores. A Bahia é o 4º maior colégio eleitoral do país, com 11,2 milhões de eleitores.

**Cerca de 150 mil baianos convocados do TRE precisam estar atentos para entender os próximos passos a serem dados**



# Aplicativo rádio **A TARDE FM**

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!

**QUEM OUVE GOSTA!**

Assista e ouça a programação da rádio ao vivo pelo seu celular.



**MENU FÁCIL!**

O menu estará em todas as telas do **aplicativo** para ser usado a qualquer momento.

Disponível para download

DISPONÍVEL NO  
Google Play



Baixar na  
App Store



SINTONIZE  
**103,9** FM

Acesse e ouça

[www.atardefm.com.br](http://www.atardefm.com.br)

**A TARDE** FM  
103,9 QUEM OUVE GOSTA

Grupo  
**A TARDE**  
COMUNICAÇÃO



SALVADOR 18/07/2024 20h17

**Linha 2** Transporte disponibilizado pela CCR não evitou atrasos para passageiros do modal

# Rompimento de cabo causa transtorno no metrô de Salvador

AMANDA SOUZA  
E BRUNO DIAS

O início da sexta-feira ontem foi marcado por dificuldades para os usuários do metrô de Salvador, com o rompimento de um cabo na Linha 2 causando transtornos e atrasos significativos.

O serviço ficou suspenso por mais de duas horas, gerando estresse e atrasos para os usuários do modal, com algumas estações lotadas.

Para minimizar os impactos junto aos clientes, a empresa implementou o PAESE (Plano de Apoio entre Empresas em Situações de Emergência) com disponibilização de linha de ônibus entre as estações Acesso Norte e Aeroporto.

"A CCR Metrô Bahia informa que às 8h33 desta sexta-feira, a operação Linha 2 do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas foi normalizada, após pronta atuação das equipes de manutenção para solucionar uma ocorrência na rede aérea de energia".

Já é a segunda vez esta semana que o sistema apresenta lentidão. Na última quarta-feira, um furto de cabos de energia deixou o modal operando de forma lenta.

**Impactos**  
Com o incidente, um trem ficou parado na altura do Imbuí, e apenas um lado da linha funcionou, o que resultou em redução drástica



Defeito elétrico na Estação Imbuí paralisou a Linha 2 (Acesso Norte-Aeroporto) por mais de duas horas ontem

## Incidente gerou transtornos a passageiros e lucros a condutores por aplicativo

na capacidade operacional do metrô, causando atrasos e superlotação nas estações, e também refletiu nos pontos de ônibus ao longo da Avenida Paralela, onde se registrou um aumento considerável no número de passageiros.

Além de dificultar a rotina dos trabalhadores, o trans-

torno no metrô também atingiu pessoas com compromissos marcados.

**Lucro para aplicativos**  
Enquanto durou o transtorno no metrô, os motoristas por aplicativo e mototaxistas lucraram com a situação.

O motociclista por app,

Italo Luciano disse que os lucros estão "batendo certo" com alta demanda de pessoas solicitando viagens.

"O movimento aqui hoje não para, é o tempo todo desde as 5h30 da manhã. Tem muita gente que quer ir pra tudo que é lugar, a região da Pituba/Iguatemi que tá batendo melhor", afirmou.

VITÓRIA SACRAMENTO\*

O Cabrito Berra - Festival de Arte do Alto do Cabrito segue a todo vapor em sua quarta edição, oferecendo uma vasta programação de oficinas, apresentações teatrais, sa-raus e rodas de samba até o dia 21 de julho. Com início em 12 de julho, as atividades ocorrem nos finais de semana e são inteiramente gratuitas, realizadas nos espaços E', Espaço Orun Aiyê, na sede do Terreiro Junsun e na Arena Point do Cabrito.

A abertura do festival, realizada ontem, contou com a peça teatral *Maloquero*, de Jhoilson de Oliveira, que aborda os desafios e preconceitos enfrentados por moradores de rua em Salvador. A direção ficou a cargo de Merry Batista, atriz e educadora do Bando de Teatro Odlum.

### Programação

O fim de semana segue com oficinas artísticas gratuitas, que ocorrerão às 9h nos dias 20 e 21 de julho. Cada oficina tem capacidade para 20 participantes, e as inscrições podem ser feitas pelo e-mail coletivodeprodutores@gmail.com, enviando nome completo, telefone, e-mail e endereço.

Amanhã será dia do *Samba Cabrito Berra - Roda de Samba*, com Sr. Z e convidados, e Clara Castro, às 18h, na Arena Point do Cabrito.

\* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA KENNA MARTINS

FORRÓ DO ABC

## Quadrilha campeã busca apoio para ir a campeonato em Brasília

AMANDA SOUZA

A Quadrilha Junina Forró do ABC, campeã baiana de 2024, está enfrentando desafios financeiros para participar da 18ª edição do Concurso Nacional de Quadrilhas Juninas, que será realizado pela Confederação Brasileira de Entidades de Quadrilhas Juninas (Confebraj) em Brasília nos dias 27 e 28 de julho.

O Concurso Nacional de Quadrilhas Juninas é um

dos eventos mais importantes do calendário cultural brasileiro, reunindo agremiações de todo o país para competir e compartilhar suas tradições, reforçando a importância da cultura nordestina para o país.

Para tornar a viagem seja possível, a agremiação precisa de dois ônibus e um caminhão baú, além de arcar com a alimentação de aproximadamente 100 pessoas durante o trajeto.

### PIX Solidário

A hospedagem e a alimentação em Brasília serão fornecidas pela Confebraj. Para assegurar presença no evento, a Forró do ABC está apelando para a comunidade e lançou uma campanha de PIX solidário.

Quem quiser contribuir pode fazer uma doação de qualquer valor diretamente para a chave PIX do CNPJ da agremiação (22.018.858/0001-16).

"A sensação de ser campeã



Denise Salazar / Ag. A TARDI / M.A. 2024

Forró do ABC foi escolhida a melhor no São João de Salvador este ano

é única, é um momento que esperamos tanto e a gente já estava há muito tempo batendo para ganhar esse título. Mas o nacional é um outro mundo, outra estrutura, então para nós também será uma experiência única", disse Mariete Lima, presidente da Forró do ABC.

"A gente tem se virado, correndo atrás e batendo na porta (...) para conseguir ir, já que não temos o recurso", completou.

## OBITUÁRIO

### BOSQUE DA PAZ

**Daniel Isidório de Carvalho** 86 anos, viúvo, natural de Itapirica-BA

**Zózina Moreira Alberto** faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 75 anos, divorciada, natural de Riachão do Jacuipê-BA

**Carlos Augusto dos Santos** faleceu no Hospital Geral de Camaçari - Camaçari-BA, 83 anos, casado, natural

de Salvador-BA

**Walcete de Assis Reis** faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 89 anos, viúva, natural de Salvador-BA

**Edna Maria dos Santos** faleceu na Clínica Florence, 58 anos, solteira, natural de Canarana-BA

**Deraldo Freaza** faleceu em via pública, 87 anos, casado, natural de Salvador-BA

**Sonia Marcelino da Silva** faleceu no Hospital Aristides Maltz, 87 anos, viúva, natural de Salvador-BA

**José João Goulart Bastos** faleceu em residência, 90 anos, casado, natural de São Luís-MA

### CAMPO SANTO

**Exedito Machado de Carvalho** faleceu em residência, 78 anos,

natural de Salvador-BA

**Uosnei Moncorvo de Oliveira** faleceu no Hospital da Bahia, 50 anos, natural de Salvador-BA

### JARDIM DA SAUDADE

**Lara Ribeiro de Freitas Paiva** faleceu em residência, 69 anos, viúva, técnica em enfermagem, natural de Salvador-BA

**Jorge Calmon Pessoa**

faleceu em residência, 72 anos, solteiro, empresário, natural de Salvador-BA

**Maria do Amparo de Sousa Concha** faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 78 anos, viúva, técnica de enfermagem, natural de Santo Antônio de Jesus-BA

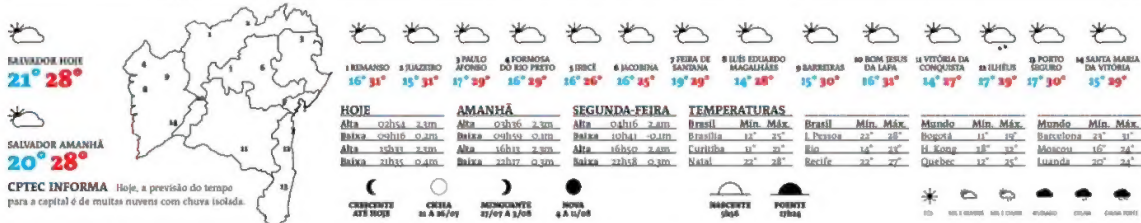
**Antônia da Silva Cruz** faleceu no Hospital da Bahia, 88 anos, viúva, natural de Salvador-BA

### TIRA DÚVIDAS

**Morte natural** Procure agência funerária autorizada a obter guia de sepultamento em cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais em Salvador, com declaração de óbito assinada por médico e documento da pessoa a ser sepultada. **Morte violenta** Preciso assessoria judicial e notário de óbito assinados por médico legista do IML. **Registramento** Pessoas carentes podem obter auxílio na Secretaria de Desenvolvimento Social (71 3761 8000). **Óbitos em finais de semana** Procure Abrigo de Rorua ou de Baixa dos Sapateiros

## CLIMA

salvador@grupopositive.com.br





CLEIDIANA RAMOS

No próximo dia 25 será celebrado o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. Na Bahia, na mesma data, é comemorado o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra. Tereza de Benguela foi a líder de um quilombo no território do hoje Mato Grosso e é uma das muitas mulheres negras que têm a sua trajetória ainda à espera por mais informações assim como Maria Felipa. O protagonismo delas é resultado da ressonância resistente do imaginário popular, do ativismo dos movimentos sociais e das abordagens feitas por pesquisadoras e pesquisadores que assumem uma nova concepção sobre as teorias e métodos das ciências sociais. Heroína da Independência da Bahia, agora amplamente reconhecida neste status, Maria Felipa ganhou maior projeção em tempos recentes, mas, em A TARDE, as disputas em torno da sua memória são mais antigas, como foi registrado na edição de 27 de fevereiro de 1960.

Nesta edição foi publicada a reportagem sobre uma briga em torno da entronização de um cruzeiro. Um grupo de moradores de Gamela, liderado pelo major Eloy, resolveu reconstruir a estrutura que havia sido derrubada por ordem do prefeito Livio Garcia Galvão. O prefeito e o major eram adversários políticos.

"Embarçada a obra, os seus construtores, não amaram conhecimento do embargo, prosseguindo, como prosseguiram, na execução da mesma obra. Assim deautorado, o chefe do executivo municipal solicitou o auxílio da polícia e mandou destruir, sumariamente, o que se tinha feito sem permissão da Prefeitura. Os correligionários do major Eloy inconformados com as providências adotadas pelo Prefeito, mandaram acintosamente fazer a reconstrução do Cruzeiro, o que o chefe do executivo, na certa, só permitiria de certo de requerida a licença. Para isso não lhe faltaram recursos. O que não é possível é que a sua autoridade fique diminuída". (A TARDE, 27/02/1960, p.10).

No centro dessa polêmica está a memória de Maria Felipa. A construção do cruzeiro no distrito de Gamela havia sido justificada na edição do dia 23 de fevereiro do mesmo ano em A TARDE como uma referência do lugar em que ela teria atuado no comando da expulsão de invasores. Mas há um erro crucial: o texto aponta um confronto com holandeses sem relação com as batalhas das guerras da Independência do Brasil na Bahia.

"Segundo se diz fora ele ali colocado em homenagem a uma jovem, filha do local, e conhecida por Maria Filipa que, empunhando um arcoite, tentou incendiar os navios holandeses quando da invasão flamenga da Bahia". (A TARDE, 23/02/1960, p.13).

A invasão holandesa da Bahia ocorreu no início do século XVII. Já a Guerra da Independência do Brasil na Bahia foi

## Memória popular

# GARANTIU O RESGATE DAS HISTÓRIAS DE HEROÍNAS NEGRAS

**NARRATIVAS** As trajetórias de Maria Felipa, Tereza de Benguela e outras têm ficado conhecidas por conta dos movimentos sociais e de novas abordagens de pesquisa



Ilustração de Maria Felipa pela perita Filomena Orge



Ilustração associada a Tereza de Benguela (Felix Vollton)

travada no século XIX. A batalha mais famosa na região de Itaparica ocorreu em janeiro de 1823. "A confusão sobre Gamela é porque na descrição de Ubaldo Osório sobre Maria Felipa ele se refere à Rua da Gamela como o endereço em que ela morava. Há realmente esse tipo de confusão com o distrito de Gamela", diz Augusto Albuquerque, pesquisador que mora em Itaparica.

### Resgate

Maria Felipa passou a ter maior protagonismo como heroína da Independência da Bahia há mais ou menos 20 anos. Augusto Albuquerque aponta que novas informações, como as levantadas por Felipe Brito, pesquisador sobre a trajetória de Maria Felipa, apresentam evidências mais fortes sobre a sua trajetória.

A principal fonte sobre a mulher pescadora e marisqueira que armou um plano audacioso para frear o ataque português contra Itaparica foi o livro A Ilha de Itaparica: História e Tradição, de Ubaldo Osório, avô do escritor João Ubaldo Ribeiro. Segundo a versão de Ubaldo Osório, Maria Felipa articulou uma emboscada para incendiar os navios invasores. Enquanto um grupo ficou escondido para o ataque com fogo, ela e outras mulheres foram para a beira da praia e fizeram acenos para os portugueses. Quando eles se aproximaram foram recebidos por elas com galhos de canasvação, ou seja, a astúcia e coragem de uma mulher do povo foi o grande trunfo da resistência em Itaparica.

Na edição de A TARDE que contou o imbróglio

por conta da construção e demolição do cruzeiro a versão da participação de Maria Felipa na Guerra da Independência da Bahia foi registrada com a inclusão da citação de um trecho do livro de Ubaldo Osório:

"Na noite de 16 de janeiro de 1823 quando a população da Ponta festejava, no Largo das Fortalezas, a vitória dos Independentes, Maria Felipa, à frente das suas legionárias, invade a armação da pesca do porto da Cruz. Espanca o vigia, o Guimarães das Uvas, e sai pelas ruas cantando em altas vozes: 'Havemos de comer/Marotos com pão/Dar-lhe uma surra/De bem cansado/Fazendo as marotas/Morrer de paixão'". (A TARDE, 27/02/1960, p.10).

### Estratégias

Essas reportagens de A TARDE são amostras de

como as tradições de registro das memórias por outras fontes que não apenas a escrita, mesmo sem o respaldo da historiografia oficial, mostra força. Além de Maria Felipa, a memória de outras mulheres negras tem ganhado novos contornos e estratégias, como a criação de datas para marcar estas trajetórias. Em 2014, a Lei nº 12.987, sancionada pela então presidente Dilma Rousseff, criou o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra que se juntou a outra comemoração na mesma data: o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha reconhecido pela ONU. O pedido veio da Rede de Mulheres Afro-Latinas-Americanas e Afro-Caribenhas que se reuniu para um encontro em 1992 na República Dominicana.

A partir desses mar-

cos, em Salvador e outras cidades brasileiras, no mês de julho, são realizadas diversas atividades voltadas para divulgar a luta e memória das mulheres negras, com destaque para as marchas. "Estamos tratando do papel dos heróis e das heroínas na história de um grupo, de um povo. O ideal é que valorizássemos trajetórias coletivas. A escolha de indivíduos, no lugar de coletividades para homenagear, diz muito do modelo de sociedade que construímos. A ênfase é na líder, no feito pessoal, no orgulho, força e determinação. Nesse feito individual, as pessoas do presente se espelham, buscam inspiração. Isso está nas histórias de deuses e deusas, heróis e heroínas que compõem inúmeras mitologias. E aqui não estou tratando muito como mentira e sim como uma construção coletiva que dá suporte, que estrutura a constituição de uma identidade coletiva, uma origem", analisa a historiadora Maria Claudia Cardoso Ferreira, doutora em História, Política e Bens Culturais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).

Licenciada da universidade para atuação no Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, Maria Claudia Ferreira, que integra a Rede de Historiadoras Negras e as Historiadoras Negras afirma que fontes históricas não devem ser hierarquizadas. Segundo a historiadora, as tradições de construção e transmissão pela oralidade têm status de confiabilidade como as que são chamadas de oficiais. "Como seria se não pudessemos

considerar essas narrativas para contar sobre o passado de populações que não tiveram o direito à escrita do português; foram obrigadas a re-nunciar às suas escritas originárias ou mesmo se negaram a aprender a escrita do colonizador? Assim, não acho que haja uma persistência das memórias sobre essas mulheres e sim o curso comum da memória coletiva de origem negra e popular; e uma maior visibilidade dessa memória por conta da entrada de pessoas negras, mulheres, de origem popular, periférica nas universidades e em outros espaços de produção histórica", acrescenta.

### Modelo social

Maria Claudia Ferreira aponta que tem ocorrido uma promoção e mobilização de fontes diversas para dar visibilidade a essas conhecimentos. "Estamos disputando as narrativas. Então para que outras histórias de mulheres em geral e de mulheres negras em particular surjam é preciso investimento em formação e em políticas de memória e para isso essas pessoas precisam estar nesses lugares concebendo, propondo e gerando as ações. É importante refletir, quem, onde e como se ensina e aprende sobre essas mulheres", reitera.

De acordo com a historiadora, os registros sobre o Quilombo do Quariterê, que foi liderado por Tereza de Benguela, são de uma fonte considerada oficial do século XVIII: os Anais de Vila Bela. "Em 2006, as professoras Janaina Amado e Lery Anzai publicaram esses escritos em forma de livro. Ali é possível saber sobre o dia a dia do quilombo, os enfrenta-

mentos, a destruição e sobre a morte de Tereza, ainda que sob o olhar dos homens que compunham a Câmara de Vereadores da Vila", avalia.

A professora Maria Claudia Ferreira explica que não há uma imagem de representação de Tereza de Benguela. A ilustração que é associada a ela é de autoria de Félix Valtton e intitulada Mulher Negra Sentada. A imagem foi publicada em 1911. "Nos últimos anos ela foi adotada por organizações do movimento negro para representá-la. Assim como não temos retratos de Chica da Silva e Maria Felipa", completa. Para Maria Felipa, a perita criminal e desenhista, Filomena Orge, elaborou um retrato com bases nas informações que foram sendo disseminadas sobre ela ao longo do tempo. Hoje essa imagem é usada como referência.

De acordo com Maria Claudia Ferreira é importante ampliar o acesso a essas histórias especialmente nos espaços de ensino, pois elas auxiliam na compreensão das lutas de movimentos sociais do Brasil contemporâneo. "Tereza de Benguela, insistiu em pontuar, foi uma liderança política e precisamos olhar para outras mulheres negras nesse lugar. Tereza liderou o quilombo do Quariterê e enfrentou as forças da estrutura colonial. O quilombo era autossustentável, agredou africanos, seus descendentes e grupos indígenas. Hoje ao acessarmos a história de Tereza é importante associar com as 'Terezas' que resistiram, lideraram e traçaram estratégias em outros tempos", analisa a professora.

Por essa necessidade de aprendizagem, o mês de julho com esses marcos comemorativos tem reunido eventos diversos e com repercussão, afinal cada geração necessita ter informação para acrescentar novas formas de estratégias que ajudam as mulheres negras a vencer as várias formas de violência. É um tipo de memória que se renova e reconhece o passado como um incentivo permanente para o futuro.

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO CONTEÚDOS DO A TARDE MEMÓRIA



APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO O PROJETO REC A TARDE



\* CLEIDIANA RAMOS É JORNALISTA E DOUTORA EM ANTROPOLOGIA

\* A REPRODUÇÃO DE TRECHOS DAS EDIÇÕES DE A TARDE MANTÉM A GRAFIA OTTOGRÁFICA DO PERÍODO

FONTE: EDIÇÕES DE A TARDE, CEDOC A TARDE

Cedoc A TARDE, 25.5.2014, p. A8

**CLIMA**

Bahia celebra a passagem do primeiro Dia da Mulher Negra

Realde nacional promove ações para marcha contra o racismo

Registro do 25 de julho há dez anos







# Levi Vasconcelos



atarde.com.br/colunista/levivasconcelos  
colunalevi@gmail.com

## Cinco deputados são candidatos competitivos, os suplentes rezando

O deputado estadual Pancadinha (SD), pré-candidato a prefeito de Itabuna, liderou todas as pesquisas até agora e tem lá de Feira de Santana um fluxo de boas rezas para que ele saia das urnas de outubro assim.

A reza vem do Pastor Tom, que vota em Feira de Santana, disputou a eleição de 2022 e teve 26.403 votos. É o 1º suplente de Pancadinha no Solidariedade.

— Estou confiante. Estou pedindo a Deus por ele.

Claro, pedir por ele é pedir pra si. Pastor Tom, que já tinha sido vereador em Feira e por achar que em 2018 ainda go-

zava da prerrogativa dos PM da ativa, em 2018 deixou para se filiar ao PSL de última hora. Em 2020 foi cassado pelo TSE por falta de filiação.

**CINCO FORTES** — Em 2020 dez deputados disputaram mandatos de prefeito, mas só dois conseguiram sucesso, Jânio Natal (PL) em Porto Seguro e Zé Cocá (PP) em Jequié, abrindo vaga para Bira Coroa (PT) e Pastor Ubaldino (PSD).

Este ano, 16 diziam querer, ainda há sete, mas cinco deles bastante competitivos, o próprio Pancadinha, Cláudia Oliveira

em Porto Seguro e Eures Ribeiro em Born Jesus da Lapa, ambos do PSD, Pablo Roberto (PSDB), vice de Zé Ronaldo, em Feira, e Raimundinho da JR (PT) em Dias D'Ávila.

Entre os suplentes que rezam como Tom estão a ex-deputada Jusmari Oliveira e Marcone Amaral, ex-prefeito de Itajuípe, os dois do PSD, e também Paulo Câmara, ex-presidente da Câmara de Salvador, ex-deputado, suplente de Pablo. As urnas dirão qual foi a reza mais forte.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS



Pastor Tom, suplente de Pandinha: 'Estou confiante'

## POLÍTICA COM VATAPÁ

### Sapataria eleitoral

1988. Ainda estudante, o mestre do karatê, fundador da Academia Acrópole, Ivo Rangel (que nos deboou em 2014, aos 70 anos), se candidatou a vereador em Salvador e tinha como um dos seus principais redutos o recém-criado pelo prefeito Manoel Castro bairro de Nova Sussuarana.

Lá, além de atividades sociais e desportivas, regularizou as associações comunitárias. O liderado foi nomeado para um cargo público, construiu casa própria, elegeu-se presidente de associação de moradores.

Véspera da eleição, visitou o "cabo eleitoral" para ultimar a estratégia. Ao final, perguntou ao "amigo":

— E aí, tudo certo agora?

— Pra votar no senhor só me falta o sapato.

Entendendo como brincadeira, tirou o sapato que calçava e disse:

— Sapato? Só tenho esse.

O liderado riu e rápido descalçou-se de um sapato remendado com arame, enfiou os pés nos sapatos de lvo e se mandou alegre.

E Ivo:

— Me disseram que política é difícil, mas eu não sabia que tinha de fazer até convênio com sapataria.

## Partidos se queixam da falta de mulheres para compor chapas

Partidos nos quatro cantos da Bahia se queixam de um problema que vem de longe e agora se repete, a falta de mulheres para fechar a chapa de 30% de candidatas a vereadora. O queixume vem de todos os pontos do Estado.

Lúcio Vieira Lima, o presidente de honra do MDB, diz que o problema é estrutural.

— A mulher só passou a ter direito a voto a partir de 1932. É um atraso. O trabalho de uma pessoa não pode ser jul-

gado pelo gênero e sim pela competência. Quando presidi a Comissão da Reforma Política eu propus que ao invés de cotas nos partidos fosse reservado 30% das vagas nos legislativos para as mulheres.

Ele diz que a mudança só ocorre quando se sai do discurso para a prática, como o MDB fez, indicando Larissa Moraes para a Secretaria de Infraestrutura e Marisa Chastinet para a Junta Comercial da Bahia.

## Oswaldinho, a terceira via

No papo com Jerônimo anteontem para ajustar a conduta do MDB nas urnas deste ano, Camaçari entrou em pauta. Geddel e o irmão, Lúcio Vieira Lima, disseram que o partido mantém a candidatura de Oswaldinho, embora com a ressalva de que adiante pode ter conversa.

Mas no que depender de Oswaldinho, nada disso:

— Eu sou a verdadeira mudança em Camaçari. Os outros são a mesma coisa.

## Conforme previsto, Pablo é mesmo o vice de Ronaldo

Zé Ronaldo (UB) e Pablo Roberto (PSDB) bateram o carimbo naquilo que todos já diziam. Os dois vão compor a mesma chapa nas eleições deste ano, o primeiro candidato a prefeito e o segundo a vice.

Claro que Ronaldo saiu na vantagem. Tirou um concorrente dentro do próprio campo dele e finalmente deixou de lado a aparência de que estava absolutamente só no jogo feirense.

Angelo Almeida, do PSB, deputado licenciado porque está secretário de Desenvolvimento Econômico, que é de Feira e portanto aliado de Zé Neto (PT), o adversário de Ronaldo, diz que o movimento tem uma explicação bastante lógica. 'As últimas pesquisas mostraram um grande crescimento de Zé Neto. É reação'.



# non STOP

O MELHOR DA MÚSICA NO  
MUNDO, SEM INTERVALO!

SEGUNDA A DOMINGO, 10H ÀS 12H,  
NA RÁDIO A TARDE FM

SINTONIZE

103,9 FM

Acesse e ouça

www.atardefm.com.br









# FEIRA DE SANTANA Primeiro projeto de piscicultura implantado em unidade prisional é inaugurado na Bahia

## Neteões vão atuar na produção de tilápias

### DA REDAÇÃO

Foi inaugurado ontem, no Conjuí Penal de Feira de Santana, o primeiro projeto de piscicultura implantado em unidade prisional do Estado da Bahia. O Projeto Fênix será executado pelo Governo do Estado da Bahia através de parceria entre a Secretaria de Assuntos Penitenciários e Ressocialização (SEAP) e a Bahia Pesca e vai capacitar os apenados da unidade para

produzir quatro toneladas de tilápias por ano. Segundo o secretário José Castro, os selecionados para o projeto terão assegurado direito à remição, quando a cada três dias trabalhados reduzem um dia de pena. "É uma determinação do governador que a gente faça esse tipo de projeto de ressocialização, até porque a prioridade da Seap é oferecer atividades laborativas e educacionais, para que os internos

### Bahia Pesca vai capacitar os apenados em Feira de Santana para produzir quatro toneladas de tilápias por ano

possam ser reinseridos na sociedade e não voltem a reincidir no crime", destacou.

### Assistência técnica

O presidente da Bahia Pesca, Daniel Victória, explicou que a empresa será responsável pela capacitação e assistência técnica do projeto, enquanto a Seap fará a gestão de pessoal. "Sabemos da dificuldade para promover a reinserção dos egressos do sistema prisional no merca-

do de trabalho após o cumprimento da pena. Por isso desenvolvemos projeto de qualificação e reinserção voltado para um mercado cada vez mais aquecido, que é o da piscicultura. Feira de Santana é pioneira, mas a ideia é espalhar esse projeto por todos os presídios da Bahia", declarou.

Os três tanques de piscicultura de 50 ml litros instalados no Complexo Penal de Feira de Santana estão in-

tegrados à produção de hortaliças, suculicultura já existentes no local, em um sistema com aeração para oxigenar a água e filtragem mecânica e biológica individual.

O povoamento inicial foi realizado na última quinta-feira, com tilápias juvenis que pesam cada uma, em média, 20 gramas. O ponto de abate ocorrerá quando os peixes atingirem de 800 gramas a um quilô.

### SUSTENTABILIDADE

# SEI e Fundação Aleixo Belov lançarão livro de pesquisa e Atlas do Mar

### DA REDAÇÃO

A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) e a Fundação Aleixo Belov (FAB) aguardam, na próxima quarta-feira, a assinatura de um acordo de cooperação técnica que promete trazer avanços para o estudo e a divulgação do potencial econômico do mar na Bahia. Este acordo tem como principais objetivos a publicação do livro da Série Estudos e Pesquisas, intitulado "Potenciais da Economia do Mar", e a criação do Atlas do Mar da Capital da Amazônia Azul. O evento, às 19h, na sede do Museu do Mar (São Antonio Além do Carmo), é dirigido à imprensa, especialistas, gestores públicos e empresas privadas convidadas.



Lançamento vai ocorrer na sede do Museu do Mar

um projeto inédito que visa mapear e documentar de forma abrangente os recursos marítimos do estado, começando pela Baía de Todos os Santos. Este atlas será uma ferramenta essencial para gestores públicos, pesquisadores e investidores, oferecendo informações detalhadas sobre as características geográficas, econômicas e ambientais da área marítima da Bahia.

A expectativa é que a edição da Série Estudos e Pesquisas (SEP) sobre a economia do mar seja lançada no próximo semestre, enquanto os estudos para o Atlas da Economia do Mar devam ser concluídos nos próximos

Bahia Amigo / Ag. A TARDE / 5/8/2024

dois anos.

Durante a cerimônia de assinatura, representantes da SEI e da FAB irão detalhar a parceria e as contribuições para o fortalecimento das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável do setor marítimo. "Este acordo é um marco para a Bahia, pois alia conhecimento técnico e científico em prol do nosso maior patrimônio natural: o mar", afirmou o diretor-geral da SEI e Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, José Alcécio Ferreira.

Para a Fundação Aleixo Belov, a assinatura do termo de cooperação é um importante passo para o fomento de pesquisas científicas. "Estudos como esses são importantes para explorarmos, cada vez mais, as potencialidades que o mar pode nos oferecer, contribuindo para o desenvolvimento da economia. A Baía de Todos os Santos é uma potência, por exemplo, que deve ser estudada cientificamente para ser disseminada e desenvolver todos os setores que podem gerar emprego e renda. E conectar parceiros neste sentido é uma das missões da Fundação Aleixo Belov", declara a gestora da entidade, a oceanógrafa Larissa Nabuco.

### EXPORTAÇÕES

# Brasil suspende vendas externas de carne de aves

### AGÊNCIA BRASIL

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) reviu, ontem, a certificação para exportações de carnes de aves e derivados, após a confirmação de um foco da Doença de Newcastle (DNC) em estabelecimento de produção avícola comercial no município de Anta Gorda, Rio Grande do Sul. A restrição varia de acordo com os mercados, mas afeta as vendas para 44 países.

A certificação para exportação é um acordo bilateral entre países parceiros e, por isso, o ministério modificou preventivamente o Certificado Sanitário Internacional (CSI) de forma a atender às garantias e os requisitos acordados.

Segundo-se as regras internacionais de comércio de aves e seus produtos, a suspensão da certificação temporária é conduzida pelo Brasil, de forma a garantir a transparência do serviço oficial brasileiro, frente aos países importadores dos produtos. Desta forma, as suspensões estão relacionadas à área ou região com impedimento de certificação, que varia desde a suspensão por pelo menos 21 dias para todo território nacional ou até mesmo a restrição circunscrita a um raio de 50 quilômetros (km) do foco.



Medida afeta a comercialização de aves para 44 países

A Série Estudos e Pesquisas (SEP) é uma publicação seriada da SEI que apresenta pesquisas e trabalhos desenvolvidos por especialistas. A nova edição, dedicada à economia do mar, irá explorar as oportunidades e desafios deste setor estratégico para o desenvolvimento sustentável da Bahia. A cooperação com a Fundação Aleixo Belov, instituição comprometida com a pesquisa e a preservação do patrimônio marítimo, reforça a qualidade do conteúdo.

O destaque deste acordo é a criação do Atlas do Mar da Capital da Amazônia Azul,

### Atlas vai mapear e documentar os recursos marítimos do estado

concluídos nos próximos

### SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

#### AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2024 - RUA RAFAEL DE ALMEIDA Nº 1016/1017

Abertura: 09/08/2024 às 09:00h (Praça de Brasília) - Apresentação da proposta: 09/08/2024 às 09:00h. Endereço: BR 116 - José Gonçalves - Caracaras com extensão total de 50,70 km. Fim: 2718 - Fundamento legal: Lei 14.133/21. O Edital e seus anexos poderão ser acessados através dos sites: www.comprasnet.gov.br e www.votacoes.com.br e no endereço físico: Rua Rafael de Almeida nº 1016/1017 - 4º andar - Ala B - Salvador - BA - 507-2024.

Carlos Henrique Nunes Leão - Brindado - Agente de Contratação

### CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PORTAL DO SERTÃO

#### CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2024 - REQUALIFICAÇÃO

Abertura: 09/08/2024 às 09:00h. Endereço: Rua Rafael de Almeida nº 1016/1017 - 4º andar - Ala B - Salvador - BA - 507-2024.

### TERMO DE HABILITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2024

Abertura: 09/08/2024 às 09:00h. Endereço: Rua Rafael de Almeida nº 1016/1017 - 4º andar - Ala B - Salvador - BA - 507-2024.

### SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

#### AVISO DE LICITAÇÃO - RUA RAFAEL DE ALMEIDA Nº 1016/1017 - 4º ANDAR - ALA B - SALVADOR - BA - 507-2024

Abertura: 09/08/2024 às 09:00h. Endereço: Rua Rafael de Almeida nº 1016/1017 - 4º andar - Ala B - Salvador - BA - 507-2024.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEIÇÕES SINDICAIS

Abertura: 09/08/2024 às 09:00h. Endereço: Rua Rafael de Almeida nº 1016/1017 - 4º andar - Ala B - Salvador - BA - 507-2024.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE JESUS

#### AVISO DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2024

Abertura: 09/08/2024 às 09:00h. Endereço: Rua Rafael de Almeida nº 1016/1017 - 4º andar - Ala B - Salvador - BA - 507-2024.

### TERMO DE HABILITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2024

Abertura: 09/08/2024 às 09:00h. Endereço: Rua Rafael de Almeida nº 1016/1017 - 4º andar - Ala B - Salvador - BA - 507-2024.

### TERMO DE HABILITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2024

Abertura: 09/08/2024 às 09:00h. Endereço: Rua Rafael de Almeida nº 1016/1017 - 4º andar - Ala B - Salvador - BA - 507-2024.

### TERMO DE HABILITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2024

Abertura: 09/08/2024 às 09:00h. Endereço: Rua Rafael de Almeida nº 1016/1017 - 4º andar - Ala B - Salvador - BA - 507-2024.

### SINTASUL - 015-258-0001-90

#### EDITAL DE PUBLICAÇÃO DA CHAMADA LICITATÓRIA Nº 005/2024

Abertura: 09/08/2024 às 09:00h. Endereço: Rua Rafael de Almeida nº 1016/1017 - 4º andar - Ala B - Salvador - BA - 507-2024.

### CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PORTAL DO SERTÃO

#### CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2024 - REQUALIFICAÇÃO

Abertura: 09/08/2024 às 09:00h. Endereço: Rua Rafael de Almeida nº 1016/1017 - 4º andar - Ala B - Salvador - BA - 507-2024.

### TERMO DE HABILITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2024

Abertura: 09/08/2024 às 09:00h. Endereço: Rua Rafael de Almeida nº 1016/1017 - 4º andar - Ala B - Salvador - BA - 507-2024.

### SINDABARES

#### CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2024

Abertura: 09/08/2024 às 09:00h. Endereço: Rua Rafael de Almeida nº 1016/1017 - 4º andar - Ala B - Salvador - BA - 507-2024.

### TERMO DE HABILITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2024

Abertura: 09/08/2024 às 09:00h. Endereço: Rua Rafael de Almeida nº 1016/1017 - 4º andar - Ala B - Salvador - BA - 507-2024.

### TERMO DE HABILITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2024

Abertura: 09/08/2024 às 09:00h. Endereço: Rua Rafael de Almeida nº 1016/1017 - 4º andar - Ala B - Salvador - BA - 507-2024.







**CASA PRÓPRIA** Percentual de pessoas que compartilham desta crença na região é maior que a média nacional, de 85%, segundo pesquisa da OLX

# 90% dos nordestinos veem vantagem em antecipar parcelas do financiamento imobiliário



**"[O percentual de antecipação das parcelas maior entre os nordestinos] sugere uma cultura de planejamento financeiro mais conservadora e previdente na região"**

Rafael Nader, da OLX



Rosângela contratou um financiamento de 16 anos para comprar um apartamento, mas quitou o imóvel em apenas sete: "Comprei em 2014 e quitei em 2021"

## JOANA OLIVEIRA

A dentista Rosângela Resende contratou um financiamento de 16 anos para comprar o apartamento onde mora, em Salvador. Ela quitou o imóvel, no entanto, em apenas sete anos. "Antes eu era imediatista, tinha dinheiro e gastava logo. Depois, fui me reeducando financeiramente e passei a guardar dinheiro", conta. Foi assim que ela conseguiu, por três vezes, juntar montantes consideráveis para pagar o apartamento e se livrar da dívida. "Comprei em 2014 e quitei em 2021. Depois que adquiri meu próprio teto, consegui direcionar meus recursos para ter outras coisas que desejava", celebra Rosângela.

Ela está entre os 85% dos brasileiros que acreditam que é vantajoso antecipar as parcelas do financiamento imobiliário, de acordo com a pesquisa Mitos e Verdades sobre o Setor Imobiliário, do Grupo OLX. No Nordeste, nove em cada 10 pessoas compartilham dessa crença. "Isso sugere uma cultura de planejamento financeiro mais conservadora e previdente na região", comenta Rafael Nader, vice-presidente de Imóveis do OLX.

Nader destaca que, antes de optar pela amortização do financiamento, é essencial avaliar a própria capacidade de pagamento, bem como as condições que a ins

tituição financeira oferece para o adiantamento das prestações. Aproveitar eventos como uma promoção no trabalho ou o recebimento de uma herança para antecipar as parcelas pode ser uma estratégia inteligente, mas Nader recomenda avaliar cuidadosamente outros aspectos antes de decidir. "Comece entendendo as condições do contrato para verificar a possibilidade de pagamentos antecipados sem penalidades, além de calcular os benefícios financeiros ao reduzir o saldo devedor e os juros pagos ao longo do tempo. Considere também outras prioridades financeiras", orienta.

## Descontos disponíveis

De acordo com os especialistas ouvidos pela reportagem, equilibrar esses fatores é fundamental para garantir que antecipar as parcelas seja não apenas viável no curto prazo, mas também sustentável e alinhado com os objetivos financeiros de longo prazo de cada comprador. A primeira dica é entrar em contato com o banco credor para informar a intenção de quitar o financiamento antecipadamente, conforme previsto pelo Código de Defesa do Consumidor. É importante solicitar detalhes sobre os descontos disponíveis para pagamento antecipado e analisar detalhadamente o contrato de financiamento, verificando o sal-



Clarissa resalta o uso do FGTS para pagar parcelas

do devedor atualizado, as taxas de juros aplicáveis e o prazo restante. "Utilize ferramentas de simulação para explorar diferentes estratégias de pagamento, como pagamentos extraordinários ou amortizações, garantindo que sua escolha esteja alinhada com seu planejamento financeiro. Além disso, considere consultar um consultor financeiro para orientação personalizada. Verifique o Custo Efetivo Total (CET) do financiamento para compreender todos os custos envolvidos, incluindo taxas adicionais e seguros", recomenda Nader.

Clarissa Vitória, corretora que trabalha há 14 anos no mercado imobiliário, lembra que, a cada dois anos, é possível retirar dinheiro do FGTS para pagar parcelas do financiamento. Para quem tem a possibilidade, essa também é uma alternativa para amortizar a dívida mais rápido. "Recomendo que os clientes façam uma projeção de cinco a oito anos para quitar a compra do imóvel. Um deles, recentemente, comprou um apartamento de R\$ 150 mil, deu R\$ 50 mil de entrada e pagou o restante em cinco anos", conta.

A corretora resalta que quem financia pela Caixa Econômica Federal pode usar o próprio aplicativo digital no banco para organizar os pagamentos e fazer uma projeção dos valores. "Se você deve R\$ 100 mil e

paga, num determinado mês, um montante de R\$ 10 mil, por exemplo, esse valor será abatido tanto do total quanto das prestações, que ficarão menores", explica.

## Valores culturais

A pesquisa do OLX indica que a maioria dos brasileiros acredita que comprar um imóvel é mais benéfico do que alugar – 70% dos entrevistados compartilham essa visão –, o que reflete um forte desejo cultural de possuir uma casa própria como símbolo de estabilidade financeira e segurança. Um dos dados mais relevantes é o da Geração Z, que aponta que 74% dos jovens entre 18 e 24 anos preferem adquirir imóveis em vez de alugá-los, um índice superior aos 63% observados na Geração X.

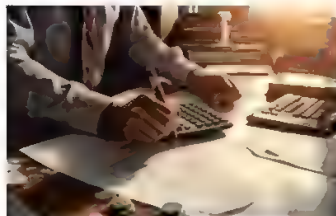
"O número revela uma nova dinâmica nas preferências de posse de propriedades, indicando que a Geração Z está buscando mais estabilidade e investimento a longo prazo do que se pensava anteriormente. Além disso, sugere um potencial impacto no mercado imobiliário, afetando desde o tipo de imóveis demandados até as estratégias de desenvolvimento urbano e financeiro necessárias para atender a essa nova demanda", avalia Rafael Nader. Ao que tudo indica, certos valores culturais, como o sonho da casa própria, não mudam no Brasil.



# ADEMI

ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS  
DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIA

## Mercado imobiliário e da construção se unem em busca de um direcionamento sustentável da Reforma Tributária



O mercado imobiliário e o setor da construção estão unidos para se posicionar e contribuir com melhores soluções acerca da Reforma Tributária proposta pelo PLP 68/2024, em trâmite na Câmara dos Deputados e no Senado. Cabe, antes, trazer três pontos que consideramos importantes para entender sobre as mudanças propostas por esta reforma:

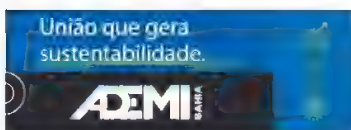
1. O projeto de lei aprovado, com um redutor de 40% na alíquota, não é suficiente para garantir a neutralidade da carga tributária, o que resultará em impacto nos preços dos imóveis e serviços de construção.
2. O aumento de preços dos imóveis para a classe média é reconhecido pelo Ministério da Fazenda, e não há uma redução de carga de 3,5% para imóveis de R\$ 200 mil, como havia sido proposto anteriormente.
3. Em imóveis de R\$ 2 milhões, há um aumento de carga de quase 4%, representando um aumento de 50% em relação à alíquota atual.

O que esses pontos reforçam é o forte risco de aumento da carga tributária e encarecimento expressivo no aluguel e compra de imóveis. Estudo realizado pelo Secovi (Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Administração de Imóveis) trouxe um exemplo prático desse aumento. Um imóvel de R\$ 240 mil, que integra a tipologia econômica, teria um aumento de imposto de 6,41% para 7,4%, uma diferença de 15,4%.



O aumento do valor do imóvel pode levar a algumas consequências que requerem plena atenção, como retração da economia e redução da geração de emprego pelo setor. A Ademi-BA está unida com a CBIC e entidades associadas para alertar sobre a reforma tributária. O que defendemos é a manutenção da carga tributária sobre a moradia, buscando um redutor de 50% na alíquota para evitar o aumento de preços e garantir habitação acessível para as famílias brasileiras.

Para que a reforma tributária seja uma oportunidade de melhoria e modernização do nosso sistema, faz-se necessário buscarmos uma tributação justa e equilibrada que leve a um direcionamento sustentável para todas as partes e o impulsionamento da atividade econômica do nosso país.



Cláudio Cunha

Presidente da ADEMI-BA

Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Sala 901  
Empresarial Namayer  
Cidade dos Avoádes - Salvador - BA  
3273-8130 | ademi@ademi-ba.com.br



Após cirurgia no joelho, Gizélia colocou barras de apoio nos banheiros

## SEGURANÇA Adaptações são essenciais, principalmente para idosos e pessoas com deficiência

JOÃO VÍTOR SENA\*

A aproximação do Dia dos Avós, celebrado na próxima quinta-feira (26) é mais um motivo para lembrar a importância de adaptar as residências para os idosos com mobilidade limitada, por meio da instalação de pisos antiderrapantes e barras de apoio, além de outras soluções que garantam segurança e conforto. Projetar estas adaptações é fundamental não apenas para aqueles com idade avançada, mas também para as pessoas com deficiência (PCDs), que também precisam de um ambiente seguro e acessível para viver com dignidade.

"Acessibilidade é para todas as pessoas, não só para aquelas com mobilidade reduzida. Temos a tendência de pensar a acessibilidade apenas para as pessoas com cadeira de rodas, mas também se aplica às pessoas com deficiência visual, aos idosos, que com o processo de envelhecimento vão perdendo um pouco da estabilidade, da coordenação motora e da visão", explica Larissa Scarano, arquiteta especialista em acessibilidade.

Ela explica que implementar a acessibilidade dentro de casa é um investimento útil a todas as pessoas, já que até mesmo aquelas sem histórico de deficiência podem precisar de adaptações no futuro, para evitar acidentes que comprometam a locomoção ou equilíbrio. "Todo mundo pode perder a mobilidade em algum momento. Se uma pessoa torceu ou quebrou o pé, ou passou por um procedimento cirúrgico e está com a mobilidade reduzida, (vai precisar de um espaço acessível)", aponta Scarano.

Este é o caso de Gizélia Souza (60), que precisou instalar barras de apoio nos banheiros de sua casa depois de passar por uma cirurgia de prótese no joelho. "Eu nunca pensei em implementar estruturas de acessibilidade na minha casa. Minha mãe faleceu com 86 anos subindo e descendo escadas, então não passava pelo meu imaginário. Porém, após cerca de uma década enfrentando uma artrose no joelho, esgotados todos os recursos médicos, eu fui submetida recentemente a uma cirurgia de prótese no joelho. Daí precisei colocar barras no banheiro. Elas foram fundamentais, principalmente no pós-cirúrgico

# Moradia acessível é sinônimo de conforto e dignidade

imediate, pois eu tornava banho sentado na cadeira, tinha enorme dificuldade de me locomover e sustentar meu corpo", relata

## Projeto personalizado

É necessário entender que o projeto de uma moradia acessível deve ser pensado com base nas dificuldades das pessoas que irão ocupá-las. Generalizar as adaptações que devem ser feitas pode não atender as particularidades de cada indivíduo - uma pessoa com nanismo, por exemplo, tem necessidades diferentes de alguém que usa cadeira de rodas. Portanto, é crucial consultar engenheiros e arquitetos.

Porém, Thamyres Azevedo, arquiteta, afirma que os projetos podem usar como parâmetro a Norma Brasileira 9050 (NBR 9050/2000), que estipula normas e métodos para a implementação de sustentabilidade em edifícios e espaços públicos. "Mas a gente tem que pensar além da norma, temos que pensar na personalização do projeto, porque a depender da deficiência do morador, ele pode precisar de uma adaptação diferente daquela que é

estabelecida pela norma", complementa.

Em termos gerais, moradias acessíveis devem apresentar portas mais largas para dar acesso aos cômodos, com 90 cm a 100 cm de largura e fechaduras de fácil manuseio. Da mesma maneira, os corredores devem ser mais espaçosos, com 90 cm a 150 cm de largura, para permitir que pessoas com cadeiras de rodas e andadores possam se locomover sem esbarrar nas paredes. É essencial que objetos de decoração e outros móveis não sejam posicionados nestas áreas, facilitando a livre circulação.

Pisos antiderrapantes devem ser instalados em áreas molhadas, como banheiros, áreas de serviço e cozinhas, já que são essenciais na prevenção de acidentes. Além disso, é importante instalar barras de apoio dentro dos boxes dos banheiros para facilitar a sustentação de equilíbrio durante o banho e evitar quedas.

Já pessoas com deficiências visuais também precisam de sinalizações embraile nas eletrodomésticos e nas portas, além de texturas em pisos e em quinas de móveis para evitar acidentes.

"(Isso é útil) para que a pessoa identifique que tipo de objeto está em um armário, porque a porta daquele armário tem uma textura diferente", explica.

Por outro lado, indivíduos com deficiências sonoras necessitam de estímulos visuais para compensar a falta de audição. Isso inclui luzes piscantes para sinalizar campanhas e alarmes de fumaça.

Para as pessoas com nanismo, os móveis devem ser instalados a uma altura em que consigam alcançar com facilidade. Isso também se aplica a outros indivíduos que tenham mobilidade limitada dos membros superiores, por exemplo, bancadas, pias e interruptores devem ser posicionados de maneira acessível, e é útil ter móveis ajustáveis ou feitos sob medida.

## 'Ambientes amigáveis'

Indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA) podem não necessitar de algumas destas adaptações, mas, devido à sua sensibilidade a certas texturas, estímulos visuais e sonoros, se beneficiam de uma decoração cuidadosamente planejada para atender às suas necessidades. Ambientes sensorialmente amigáveis, com iluminação suave, cores calmantes e materiais confortáveis podem proporcionar um espaço mais tranquilo e acolhedor. "Quando projetamos para uma pessoa com TEA, temos que ter esse cuidado de ter um layout mais organizado, porque ela tem que ter uma rotina muito programada e conhecida, as coisas precisam ser seus devidos lugares", explica Letícia.

A automação ainda pode ser uma poderosa aliada das PCDs. Assistentes virtuais, como a Alexa, acionam e desligam interruptores de voz, assim como são capazes de regular a temperatura do ambiente, fornecendo mais autonomia para pessoas com mobilidade limitada.

Thamyres ainda afirma que é possível projetar uma moradia acessível que seja esteticamente agradável e reflita o estilo de seus moradores. "Hoje em dia a gente tem um mercado tão vasto que é muito difícil deixar a acessibilidade ser um ato falho na hora da estética. Com tantas ofertas de materiais, a acessibilidade não deixa o ambiente feio. Dá pra ser acessível e ser cool, legal, descolado, desde que você consiga fazer algo que seja funcional. As pessoas têm muito essa ideia de que acessibilidade vai deixar o ambiente feio e poluído. Sendo que esse não é o caso, a gente pode pensar em como atender ao princípio da acessibilidade e ter uma estética funcional", comenta.

\* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO

## "Todo mundo pode perder a mobilidade em algum momento"

LARISSA SCARANO, arquiteta



Em projeto de Larissa Scarano, corrimão cria acessibilidade



FELIPE PARANHOS

Tudo o esforço dos 14 anos da carreira de Virna Jandiroba será recompensado hoje, em Las Vegas (EUA). A baiana de Serrinha encabeça, pela primeira vez, um card do UFC, fazendo a luta principal do evento contra Amanda Lemos, pelos pesos-palhas (até 52 kg). É uma vitória que mesmo render uma disputa pelo título – até porque ela promete, em entrevista exclusiva, que vai pedir essa chance.

Apesar de hoje, "Carcará" ser a quinta colocada no ranking, o cenário da categoria pode permitir que ela fuja a fila por uma vaga de desafiante ao cinturão. Isso porque três das quatro lutas fora acima dela perderam recentemente ou entre si ou para a campeã, Weili Zhang, e a atleta restante, a americana Tatiana Suarez, tem a carreira frequentemente interrompida por lesões que travam sua ascensão no Ultimate. Ela, inclusive, enfrentaria Amanda em fevereiro, mas outra vez se contendeu.

Por sua vez, caso vença Lemos, Virna chegará à quarta vitória consecutiva e pode se encaixar no bônus ideal para disputar o cinturão. "Essa minha luta de sábado pode definir, sim. Sobre tudo porque a Amanda já lutou contra a Weili Zhang, né? Eu nunca lutei, então acho que é uma boa luta, porque ainda não foi feita", declarou a baiana.

Ao vencer Lupita Gomez, em abril, Virna pediu lutas maiores e reclamou de "falta de boa vontade" do Ultimate ao agendar seus combates. Deu certo, e ela agora lidera um card contra a terceira do ranking. Por isso, já sabe o que vai fazer caso vença Amanda: pedir uma disputa pelo cinturão. "A gente tem que ter uma posição mais de se impor, dizer também o que a gente quer, porque, se você não fala, é difícil [por UFC] saber. Então, eu também assumo a responsabilidade disso", declarou.

"Estou muito feliz agora com a oportunidade, pelo reconhecimento do meu potencial, porque de fato eu sempre aceitei todas as lutas sem pestanear, inclusive a minha última em tempo recorde. Então, me senti não direito de pedir uma luta à frente. E essa é uma posição que eu tenho adotado agora na minha vida de forma geral, mais madura também. É uma atitude sôbria, não arrogante, mais de merecimento mesmo", acrescentou.

**Maturidade**  
Aos 36 anos, Jandiroba analisou sua carreira e apontou que aprendeu a lidar com os

TUDO pelo cinturão

MMA Antes de luta decisiva, hoje, Virna Jandiroba revela mudanças em treinos e na mentalidade



Aos 36 anos, Virna chega ao ápice da carreira e sabe que precisa vencer para se manter no topo

ESPORTE CLUBE

VIRNA À LUTA DO TÍTULO

CAMPEÃ Weili Zhang

#1 TATIANA SUAREZ Por lesões, lutou só duas vezes desde 2019

#2 WEILI ZHANG Por vitória, lutou só duas vezes desde 2019

#3 JESSICA ANDRADE Perdeu para Suárez e Yan em 2023

#4 JESSICA ANDRADE Perdeu para Suárez e Yan em 2023

#5 VIRNA JANDIROBA Chegaria à quarta vitória seguida

limites de seu corpo, treinando de forma mais inteligente e evitando lesões. No entanto, uma outra transformação visível é na mentalidade, hoje também voltada para a sua valorização dentro dos negócios do MMA. "Acho que eu era talvez um tanto rígido, tinha algumas crenças também. Tipo de 'Não, bastava você ser bom [para ganhar as oportunidades]'. E não é bem por aí, entendeu? É como o treino: a gente pode fazer as coisas acontecerem de forma mais fácil. Então, estou muito mais maleável quanto a isso. Entendendo como estar no jogo, como jogar o jogo", afirmou.

Evitando a armadilha do tantas vezes forçado 'trash talk' – quando um lutador provoca o outro com declarações agressivas –, Virna destacou o

modo que encontrou para se fazer notada pela organização. "Achei um caminho do meio, de autoafirmação de merecimento, que é interessante para mim, mas que não fere o que eu acredito", conduziu a lutadora, que tem 20 vitórias e só três derrotas na carreira.

**Time brasileiro**  
Além de Virna, estarão no card outros quatro representantes do Brasil: Kaynan 'Bahia' Krushchewsky – que, apesar do apelido, é paulista – enfrenta Kurt Holobagho pelos leves (até 70 kg), Bruno 'Bulldog' Silva enfrenta Cody Durden nos moscas (até 57 kg), Dione Barbosa mede forças contra Miranda Maverick, na categoria feminina dos moscas, a mesma em que duelam Luana 'Dread' Carolina e Lucie Pudilova.

FLAMENGO

BRASILEIRO SÉRIE A

18º	Flamengo	R	Corinthians
19º	Botafogo	R	Internacional
20º	Grêmio	R	Corinthians
21º	Flamengo	R	Corinthians
22º	Flamengo	R	Corinthians
23º	Flamengo	R	Corinthians
24º	Flamengo	R	Corinthians
25º	Flamengo	R	Corinthians
26º	Flamengo	R	Corinthians
27º	Flamengo	R	Corinthians
28º	Flamengo	R	Corinthians
29º	Flamengo	R	Corinthians
30º	Flamengo	R	Corinthians

CLASSIFICAÇÃO

1º	Flamengo	P	1	36	65
2º	Flamengo	P	1	36	65
3º	Flamengo	P	1	36	65
4º	Flamengo	P	1	36	65
5º	Flamengo	P	1	36	65
6º	Flamengo	P	1	36	65
7º	Flamengo	P	1	36	65
8º	Flamengo	P	1	36	65
9º	Flamengo	P	1	36	65
10º	Flamengo	P	1	36	65
11º	Flamengo	P	1	36	65
12º	Flamengo	P	1	36	65
13º	Flamengo	P	1	36	65
14º	Flamengo	P	1	36	65
15º	Flamengo	P	1	36	65
16º	Flamengo	P	1	36	65
17º	Flamengo	P	1	36	65
18º	Flamengo	P	1	36	65
19º	Flamengo	P	1	36	65
20º	Flamengo	P	1	36	65

BRASILEIRO SÉRIE D

14º	Rodriga / Hoi	R	Corinthians
15º	Rodriga / Hoi	R	Corinthians
16º	Rodriga / Hoi	R	Corinthians
17º	Rodriga / Hoi	R	Corinthians
18º	Rodriga / Hoi	R	Corinthians
19º	Rodriga / Hoi	R	Corinthians
20º	Rodriga / Hoi	R	Corinthians
21º	Rodriga / Hoi	R	Corinthians
22º	Rodriga / Hoi	R	Corinthians
23º	Rodriga / Hoi	R	Corinthians
24º	Rodriga / Hoi	R	Corinthians
25º	Rodriga / Hoi	R	Corinthians
26º	Rodriga / Hoi	R	Corinthians
27º	Rodriga / Hoi	R	Corinthians
28º	Rodriga / Hoi	R	Corinthians
29º	Rodriga / Hoi	R	Corinthians
30º	Rodriga / Hoi	R	Corinthians

CLASSIFICAÇÃO

1º	Flamengo	P	1	36	65
2º	Flamengo	P	1	36	65
3º	Flamengo	P	1	36	65
4º	Flamengo	P	1	36	65
5º	Flamengo	P	1	36	65
6º	Flamengo	P	1	36	65
7º	Flamengo	P	1	36	65
8º	Flamengo	P	1	36	65
9º	Flamengo	P	1	36	65
10º	Flamengo	P	1	36	65
11º	Flamengo	P	1	36	65
12º	Flamengo	P	1	36	65
13º	Flamengo	P	1	36	65
14º	Flamengo	P	1	36	65
15º	Flamengo	P	1	36	65
16º	Flamengo	P	1	36	65
17º	Flamengo	P	1	36	65
18º	Flamengo	P	1	36	65
19º	Flamengo	P	1	36	65
20º	Flamengo	P	1	36	65

BRASILEIRO FEMININO A2

1º	Flamengo	P	1	36	65
2º	Flamengo	P	1	36	65
3º	Flamengo	P	1	36	65
4º	Flamengo	P	1	36	65
5º	Flamengo	P	1	36	65
6º	Flamengo	P	1	36	65
7º	Flamengo	P	1	36	65
8º	Flamengo	P	1	36	65
9º	Flamengo	P	1	36	65
10º	Flamengo	P	1	36	65
11º	Flamengo	P	1	36	65
12º	Flamengo	P	1	36	65
13º	Flamengo	P	1	36	65
14º	Flamengo	P	1	36	65
15º	Flamengo	P	1	36	65
16º	Flamengo	P	1	36	65
17º	Flamengo	P	1	36	65
18º	Flamengo	P	1	36	65
19º	Flamengo	P	1	36	65
20º	Flamengo	P	1	36	65

BAIANO SÉRIE B

1º	Flamengo	P	1	36	65
2º	Flamengo	P	1	36	65
3º	Flamengo	P	1	36	65
4º	Flamengo	P	1	36	65
5º	Flamengo	P	1	36	65
6º	Flamengo	P	1	36	65
7º	Flamengo	P	1	36	65
8º	Flamengo	P	1	36	65
9º	Flamengo	P	1	36	65
10º	Flamengo	P	1	36	65
11º	Flamengo	P	1	36	65
12º	Flamengo	P	1	36	65
13º	Flamengo	P	1	36	65
14º	Flamengo	P	1	36	65
15º	Flamengo	P	1	36	65
16º	Flamengo	P	1	36	65
17º	Flamengo	P	1	36	65
18º	Flamengo	P	1	36	65
19º	Flamengo	P	1	36	65
20º	Flamengo	P	1	36	65

CLASSIFICAÇÃO

1º	Flamengo	P	1	36	65
2º	Flamengo	P	1	36	65
3º	Flamengo	P	1	36	65
4º	Flamengo	P	1	36	65
5º	Flamengo	P	1	36	65
6º	Flamengo	P	1	36	65
7º	Flamengo	P	1	36	65
8º	Flamengo	P	1	36	65
9º	Flamengo	P	1	36	65
10º	Flamengo	P	1	36	65
11º	Flamengo	P	1	36	65
12º	Flamengo	P	1	36	65
13º	Flamengo	P	1	36	65
14º	Flamengo	P	1	36	65
15º	Flamengo	P	1	36	65
16º	Flamengo	P	1	36	65
17º	Flamengo	P	1	36	65
18º	Flamengo	P	1	36	65
19º	Flamengo	P	1	36	65
20º	Flamengo	P	1	36	65

CURTAS

BAIANOS CONQUISTAM O MUNDIAL SUB-23

Os baianos Mateus Nunes e Lucas Espirito Santo conquistaram, ontem, uma medalha de ouro para o Brasil no Mundial sub-23 de canoagem velocidade, em Plovdiv, na Bulgária. Eles terminaram em primeiro a prova do C2 500 m com o tempo de 1m45s05, deixando com a prata os ucranianos Yaroslav Verbiud e Vitalii Prystai (1m45s315) e com o bronze os húngaros Mate Kuczina e Iliaz Mitropoulos (1m45s634). Mateus Nunes, de apenas 18 anos, vai a Paris para disputar ao lado de Isaquias Queiroz a prova olímpica do C1 1000 m. "Estou entusiasmado para competir pela primeira vez no mundo, mas a preparação é fundamental para ajustar os últimos detalhes", disse ele.

YÊNIS Nadal alcança as semifinais em Bastad

Rafael Nadal, que tem a Olimpíada como grande objetivo, se classificou para as semifinais do torneio ATP 250 de Bastad (Suécia), em quadra de saibro, ontem, após vencer uma batalha de quase quatro horas de jogo contra o argentino Mariano Navone: 6/7, 7/5 e 7/5.

REAL MADRID

Endrick será apresentado próximo sábado



Lucas (E) e Mateus, que vai à Olimpíada, venceram o C2 500m

Depois de completar 18 anos amanhã, o atacante Endrick será apresentado como jogador do Real Madrid, no Santiago Bernabéu, no próximo sábado, dia 27, às 17h (da Bahia). Depois do evento que reuniu 80 mil torcedores para a apresentação do astro Mbappé, será a vez do prodígio brasileiro, mas o clube não especificou se haverá venda de ingressos para lotação máxima do estádio. Primeiro, Endrick encontrará o presidente Florentino Pérez para a assinatura do contrato de seis anos. Depois, encontrará a torcida e falará com a imprensa em coletiva.

FLAMENGO

Gabigol continua podendo atuar

O atacante Gabigol, do Flamengo, segue liberado para atuar. Apesar de a Corte Federal do Esporte (CAS) ter acordado parcialmente o pedido da União para anular o processo que deu o efeito suspensivo ao jogador, ele segue com a permissão para entrar em campo até que seja julgado o mérito final. Gabigol foi punido no Brasil em março pelo Tribunal de Justiça Desportiva Antidopingagem (TJD-AD) por fraude em exame antidoping. Assim, decidiu recorrer ao CAS. Na corte suíça, o painel julgador é composto por três árbitros: um indicado pela defesa do atleta, um pelo CAS e teoricamente um pela União. No entanto, o governo brasileiro pediu a anulação do processo com o argumento de que não foi devidamente notificado e, por isso, não instituiu um árbitro para o julgamento. A União terá a próxima data 29 para indicar um representante para o novo painel. O CAS também vai nomear novo árbitro.

MERCADO

Milan tira Morata do Atl. de Madrid

O atacante da seleção espanhola Álvaro Morata acertou transferência para o Milan, ontem, voltando a Seria A dias depois de conquistar Euro-2024 pela Espanha. O jogador de 31 anos assinou um contrato de quatro anos com o time de Milão, que o contratou para substituir o francês Olivier Giroud, transferido para o Los Angeles FC, da Major League Soccer (EUA). A mídia italiana informou que o Milan pagou a cláusula de rescisão de Morata de cerca de 13 milhões de euros (cerca de R\$ 78,4 milhões pela cotação atual) ao Atlético de Madrid, clube pelo qual ele disputou as últimas duas temporadas. O jogador ganhará cerca de 4,5 milhões de euros por temporada (R\$ 27,1 milhões). Morata disputou todas as partidas da Espanha na Euro-2024, marcando um único gol no torneio no estreio do time, contra a Croácia.



FELIPE PARANHOS

Um dos motes da Olimpíada de Paris é a equidade. Desde que a cidade francesa foi escolhida sede dos Jogos, o Comitê Organizador Local estabeleceu que, pela primeira vez, seriam divididas em 50% as vagas de homens e mulheres — o que acabou não se concretizando, com o contingente masculino ainda superando o feminino. O Brasil, porém, contribuiu para a meta: as mulheres representam 55% da nossa delegação.

As 153 atletas, inclusive, concentram a maioria das chances de medalhas individuais, como aconteceu com Beatriz Ferreira, no boxe, Rebecca Andrade, na ginástica artística, Ana Marcela Cunha, na maratona aquática, e Rayssa Leal, no skate. No entanto, para além dessas favoritas, há uma série de brasileiras que concorrem a subir no pódio olímpico pela primeira vez.

A dupla de vôlei de praia Duda e Ana Patrícia, por exemplo, chega a Paris liderando o Circuito Mundial da modalidade. Nos últimos 12 meses, foram cinco ouros em etapas que contam para o ranking, com o pior resultado sendo o nono lugar em Gstaad (SUI), no início deste mês. Apesar do mau resultado recente, a consistência do duo é um trunfo para o torneio olímpico, que será disputado em uma arena montada em frente à Torre Eiffel.

Também em um esporte tradicionalmente forte para o Brasil, a judoca Beatriz Souza chega à França credenciada pelos bons resultados em dois dos últimos três Mundiais: em 2022, ela foi prata; no ano seguinte, bronze. No torneio deste ano, foi eliminada ainda nas oitavas por um golpe ilegal, o que acabou com seu favoritismo para a terceira medalha consecutiva. Nos tatames de Paris, ela vai competir na categoria +78 kg, na qual será cabeça de chave.

#### Conexão 2024-2028

A próxima Olimpíada representa, até hoje, a chance mais palpável de a ginástica rítmica brasileira conquistar uma medalha. Durante toda a temporada da Copa do Mundo da modalidade, o Brasil esteve rondando as primeiras colocações: em Atenas, no mês de março, ficou na quarta posição no conjunto misto de bolas e fitas; em Sofia (BUL), algumas semanas depois, repetiu a posição nos cinco arcos, ficando a



Seleção brasileira de ginástica rítmica vem de um ouro e duas pratas na etapa de Portimão (POR) da Copa do Mundo, em maio

**PARIS-2024** Delegação brasileira feminina pela primeira vez supera a masculina; conheça algumas favoritas e as concorrentes a medalhas inéditas na terra e na água

# Elas no comando



Tatiana seguiu por dois líderes do ranking mundial



Ana Sátila vem de prata em etapa do Mundial

**153**

mulheres representam o Brasil nos Jogos de Paris. O número equivale a 55% da delegação do País, que tem, no total, 277 atletas — o terceiro maior grupo da história, atrás de 2016 e 2020

**10.500**

atletas vão disputar a Olimpíada de 2024. A intenção da organização do evento era dividir de forma equivalente as vagas, mas a lista final ainda deve contar com mais homens

BAHIA

## De volta, Arias se coloca à disposição para atuar contra o Corinthians

DA REDAÇÃO

Desfalque do Bahia durante a disputa da Copa América, o colombiano Santiago Arias está reintegrado ao elenco tricolor e à disposição do técnico Rogério Ceni para a partida de amanhã, às 16h, contra o Corinthians, na Fonte Nova.

Na manhã de ontem, ele

concedeu em entrevista coletiva, celebrou a participação da Colômbia na Copa América e se disse pronto para jogar. "Não é sempre que se consegue chegar em uma final de algo tão importante. Estou feliz e motivado por tudo que aconteceu. Espero seguir dando o meu melhor aqui, a começar pela partida de domingo", disse.

Outro gringo, o atacante uruguaio Luchito Rodríguez já está em Salvador, mas ainda não foi anunciado pelo Bahia. Segundo o jornalista uruguaio Federno Buysan, as condições do negócio com o Liverpool-URU mudaram, e os clubes estão em busca de uma solução. Espera-se um desfecho até a noite de ontem

VITÓRIA

## Após caso de indisciplina, Rodrigo Andrade é emprestado ao Mirassol

DA REDAÇÃO

Após polêmicas fora de campo, o volante Rodrigo Andrade será o novo reforço do Mirassol, que disputa a Série B do Brasileiro. O Vitória acertou o empréstimo do jogador, que havia sido afastado e tem contrato até o fim da atual temporada.

O empréstimo ocorre cinco

dias após o embate entre o jogador e integrantes da torcida organizada do clube. Rodrigo Andrade estava acompanhado de Dudu, em episódio num bar com agressão física e vandalismo. Na sequência, o Presidente Fábio Mota declarou que Andrade e Dudu não vestiriam mais a camisa do Leão da Barra.

Já o volante Charlys Matheus, que estava emprestado pelo Vitória ao Hellas Verona, da Itália, vai permanecer no futebol europeu. A equipe italiana irá exercer a opção de compra do jogador de 21 anos. A informação foi divulgada inicialmente pelo site Arena Rio-Preto, e confirmada pelo Portal A TARDE



**ACRÉSCIMOS**

Luiz Talon | Jovem Jovem | Jovem Jovem | Jovem Jovem

## NO CLIMA OLÍMPICO

A menos de uma semana para o início dos Jogos, a coluna Acréscimos já está em Paris. A partir do dia 25 e até 12 de agosto, vamos levar ao leitor de A TARDE uma visão mais próxima do que acontece na capital francesa durante aquelas que promete ser uma das maiores Olimpíadas de todos os tempos. Paris-2024 carrega consigo toda a complexidade de realizar o maior megaevento esportivo do planeta, com suas supermetrópoles, num país repleto de diversidade e conflitos, e que acabou por passar por uma eleição tensa, quando a extrema-direita local esteve próxima de alcançar o poder.

Até pouco tempo, o clima de Olimpíada em Paris ainda não era claro para mim (estou aqui há quase 10 dias, em férias, antes da maratona que será a cobertura). Falando com amigos franceses, entendi que o parisiense sentia muito mais as intervenções causadas na paisagem, no trânsito e nas estruturas municipais, do que o tal 'Espírito Olímpico'. Por exemplo, desde a última segunda-feira, as proximidades das principais atrações turísticas estão com circulação limitada, ruas cruciais para o fluxo de carros e ônibus estão parcialmente reservadas para uso exclusivo de veículos da Olimpíada

(com faixas 'Paris 2024' pintadas em branco no asfalto e multa de 130 euros para quem desrespeitar o limite traçado) e nas estações de metrô há inúmeros avisos de paradas que ficarão totalmente fechadas ao longo dos Jogos (muitas e em diferentes bairros da cidade).

Contudo, em minhas conversas, consigo também perceber que já houve um tempo em que todos por aqui estavam bem mais incomodados com a Olimpíada. Boa parte da população 'normalizada' os Jogos ao seu cotidiano e segue sua vida normalmente. O que me falou aqui ainda é que julho e, sobretudo, agosto são tradicionalmente meses de férias para os parisienses e que muitos planejam sair da ci-

dade para evitar os percalços de dividir ruas e transporte com os milhões extras de turistas que estarão por aqui de 26 de julho a 11 de agosto. Eles relatam que desde a semana passada já dava para sentir que calçadas e espaços estavam menos congestionados do que o normal, ainda que o trânsito tenha piorado por conta das limitações de circulação provocadas pela Olimpíada.

#### Virada de chave

Desde a última segunda-feira, 15, a coisa parece ter mudado de figura por aqui. A cada esquina que viro ou banca de jornais pelas quais passo, vejo revistas, cartazes, exposições e faixas que not lembro, a todo tempo, que Paris 2024 está chegando. Se antes se

Se antes Paris respirava um ar de adaptação, agora o que se vê é uma grande expectativa pelo início dos Jogos

respirava um ar muito mais de adaptação e insegurança, agora para todo lado o que se vê é uma grande expectativa para que a Pira Olímpica seja acessa e os Jogos comecem o quanto antes.

Na mídia esportiva, o noticiário foi aos poucos deixando de lado a derrota francesa na Eurocopa, focando cada vez mais nos Jogos Olímpicos.

A semana também foi de manchetes estapandando o cumprimento da promessa da prefeita Anne Hidalgo, nadando no Rio Sena, que teve sua despoluição (ainda não 100% concluída) como uma das maiores promessas da candidatura de Paris.

Nas minhas caminhadas e visitas a pontos turísticos é cada vez mais frequente e comum ver pessoas com credenciais ou uniformes oficiais dos Jogos, com de vários comitês olímpicos nacionais. A CBAIAl lançou uma linha de roupas para torcedores de vários países, com suas respectivas bandeiras bordadas. Enfim, me parece que a Cidade da Luz acordou de vez para a Olimpíada e que meus dias de férias, defato, chegaram ao fim. A bônus!





**GLÁUCIA CAMPOS\***

Neste Julho das Pretas, mês marcado pela celebração do Dia da Mulher Negra, Afro Latina e Caribenha, o grupo Maracatu dos Ventos de Ouro preparou uma noite especial. Hoje, 20h, o Largo Tereza Batista será palco da *Noite Cultural*, homenageando mulheres negras em um evento vibrante de tambores, música, dança e maracatu de baque virado. A programação contará com as participações da cantora Ju Santos e da banda Yayá Muxima.

Para Josy Garcia, mestra e diretora do Maracatu Ventos de Ouro, realizar o evento neste dia é significativo devido à importância política do Julho das Pretas para pensar ações políticas e coletivas para as mulheres negras do Brasil. A ação foi criada em 2013, pelo Odara – Instituto da Mulher Negra, que neste ano realiza sua 12ª edição, com o tema “Mulheres Negras em Marcha por Reparação e Bem Viver”.

“É uma data comemorativa muito importante para nós, mulheres pretas, então fazer essa noite cultural, neste mês traz todo esse significado e re-

força essa pauta que já vem sendo colocada há anos. Para o Maracatu Ventos de Ouro, enquanto grupo de mulheres negras que fomenta a cultura, fazer essa noite juntamente com outras mulheres negras é significativo”, comentou Josy.

A escolha das participações da noite foi feita levando em conta trazer a representação de mulheres negras na música, principalmente na percussão, como a banda Yayá Muxima. “A gente buscou um grupo percussivo de mulheres que faz esse movimento de música e de percussão na Bahia [Yayá Muxima] e a Ju Santos, por ser uma artista mulher trans e negra, que também traz tudo isso”, acrescentou.

**Noite cultural**

Embora essa noite seja em celebração ao Julho das Pretas, o grupo de maracatu costuma realizar o evento desde 2017, como forma de difundir o ritmo e levantar recursos financeiros. Josy Garcia comentou das dificuldades que envolvem manter o grupo em funcionamento e que a questão financeira é uma das principais.

“A gente enfrenta desafios

**MÚSICA** Baiano e feminino, o grupo Maracatu dos Ventos de Ouro faz uma ‘Noite Cultural’ com convidadas hoje, no Largo Tereza Batista, Pelourinho, dentro da ação Julho das Pretas

# É de baque virado

**O grupo de maracatu realiza o evento desde 2017, como forma de difundir o ritmo e levantar recursos**

para manter nosso grupo, inclusive a questão de recursos. Não é fácil ser um grupo de cultura popular negra de mulheres negras, a gente enfrenta diversas dificuldades. A gente se mantém com muita resistência para conseguir atuar durante todo esse tempo”, disse Josy.

Na época em que foi con-

cebida, a *Noite Cultural* contribuiu para financiar uma viagem para encontrar outros grupos de maracatu em Pernambuco.

“O Maracatu Ventos de Ouro é um grupo filho da nação do Maracatu Porto Rico, uma nação centenária de Recife. Não tem outros grupos de Maracatu na Bahia, então a gente

precisa ir na fonte, onde existem as nações de maracatu. Então a noite cultural surgiu a partir daí, eu precisava levar o grupo para Recife e fazer essa conexão. Então, pensei na noite cultural como forma de arrecadar recursos para que a gente conseguisse viajar”, explica a diretora do grupo.

O grupo feminino de Maracatu de Baque Virado foi fundado em 2015, em Salvador e desde então realiza eventos e oficinas com o intuito de difundir o maracatu e promover discussões sobre o papel da mulher na sociedade, na arte, na percussão e na cultura.

**Expectativas para o evento**  
Essa noite de sábado será uma grande celebração musical e política em homenagem às mulheres negras. Para Viviam Caroline, musicista idealizadora da banda Yayá Muxima, o Julho das Pretas e a *Noite Cultural* reforçam um compromisso com pautas sociais que deve ser garantido o ano inteiro.

“A relevância de eventos como esse, possibilitam a expressão artística de coletivos femininos protagonizados por mulheres negras. Essa noite cultural dentro desse contexto é para aprender as nossas lutas, os nossos talentos, as nossas conquistas e ao mesmo tempo encorajar. Um encorajamento recíproco inspirando umas às outras”, disse a musicista.

A idealizadora da Yayá Muxima comentou que espera que o público se junte aos artistas em uma celebração aos ritmos e ao Dia da Mulher Negra Afro Latina e Caribenha.

“Eu costumo dizer que o tambor faz a terra tremer, nós vamos sacudir o Pelourinho com a força e com a beleza dos tambores do samba reggae dos tambores do maracatu. Pode esperar e celebrar um repertório que faz uma grande homenagem a todas as mulheres”, comentou

Assim como Viviam, Josy Garcia, do Grupo Maracatu Ventos de Ouro, soma as mesmas expectativas sobre o evento e a recepção de quem for conferir a festa.

“A *Noite Cultural* é sempre uma festa muito bonita, espero que o público venha celebrar com a gente essa força das mulheres negras na arte e na cultura. Mais uma noite de muita festa e alegria, ou como a gente chama, uma noite de tambores e festejos”.

**\*NOITE CULTURAL JULHO DAS PRETAS: 12ª MARACATU VENTOS DE OURO E PARTICIPAÇÕES DE JU SANTOS E YAYÁ MUXIMA / HOJE, 20h / LARGO TEREZA BATISTA - PELOURINHO / R\$ 25 E R\$ 12,50**

**\*SOB A SUPERVISÃO DO CRITÉRIO CRÍTICO CASTRO JR.**

**ARTES CÊNICAS**

## Espectáculo infantil foca na importância da preservação de saberes ancestrais

**EUGÊNIO AFONSO**

Em cena, um ator e uma atriz tentam desvendar o mundo através da contação de histórias embaldadas por canções dos universos ameríndio, afro-brasileiro e mourisco, recolhidas de diversos autores/pesquisadores da tradição oral. Este é o mote da peça infantil *Pé de Ovídio: histórias de bichos traquinas, criaturas malinas e encantadas de água doce* que terá estreia amanhã, às 17h, no Teatro Gamboa, e mais uma apresentação no domingo, no mesmo horário.

Com uma árvore no fundo do palco, cujas folhas lembram olhos, uma dupla de brincantes — o ator José Rêgo (Pinduka) e a atriz Luciene Souza, do grupo Canasta Real — adentra a cena, arria canastas de madeira e começa a contar histórias como quem distribui os frutos da referida árvore para uma saborosa degustação a

ser compartilhada pela plateia.

“É um espetáculo infantil para crianças a partir dos cinco anos, mas é bom que os pais estejam juntos para celebrar as tradições orais, os vínculos que se criam pela oralidade”, informa Pinduka.

Ele diz, ainda, que a ideia é criar um espaço onde o público possa experimentar a escuta de narrativas que dialogam com a diversidade cultural brasileira: “Nossa intenção é que todos, em uma espécie de aldeia, com adultos e crianças escutando juntos, possamos encontrar uma ponte entre as histórias e a sua importância na formação de identidades e na preservação de saberes ancestrais”.

Luciene avisa que o espetáculo tem momentos interativos e que tanto ela quanto Pinduka estão no palco como eles mesmos, sem interpretar ninguém, como narradores de ‘causos’ de fato, que estão ali

para compartilhar histórias e canções.

“Eu e Pinduka entramos em cena com as nossas canastas e iniciamos a contação de histórias. As narrativas serão costuradas por canções. E embora as canções nos ajudem a cadenciar o fluxo das histórias, a ideia é não perder de vista que é a palavra quem vai tomar o protagonismo do espetáculo, algo diferente das apresentações que já fizemos até aqui”, detalha a atriz.

**Boca a boca**

Como todo o texto de *Pé de Ovídio* vem da tradição oral, o grupo se dedicou a adaptar e performar as histórias trazendo à tona a riqueza das culturas populares. “Nosso objetivo é salvaguardar esse repertório, ao mesmo tempo em que o apresentamos de uma maneira nossa para o público”, acrescenta o ator.

Sob direção, roteiro e fluxo narrativo do próprio Pinduka,



Fernanda Latorfundo / Divulgação

**José Rêgo (Pinduka) e Luciene Souza, do grupo Canasta Real, estão em cena como dois contadores de histórias**

O intuito é ratificar a força das narrativas, por uma via recreativa, através de histórias dos reinos vegetal, animal, mineral, e também abordar o universo das tristezas e agruras advindas de eventuais alianças entre ganância e inveja.

“O nosso desejo é transmitir a sabedoria presente nas histórias, a ponto de os ouvintes sentirem o desejo de levá-las adiante, de boca em boca, alegrando outros ouvintes”, conclui Luciene.

*Pé de Ovídio: histórias de bichos traquinas, criaturas malinas e encantadas de água doce* é também Fernanda Latorfundo na produção, cenografia e figurinos, Cecília Vasconcelos no desenho de luz e iluminação, Patrícia Rojas no design de som e sounoplastia, e Bruno Azeite na arte digital.

**\*PE DE OVÍDIO: HISTÓRIAS DE BICHOS TRAQUINOS, CRIATURAS MALINAS E ENCANTADOS DE ÁGUA DOCE / 17 E 18 DE JULHO / 17h / TEATRO GAMBOA**

a matriz do espetáculo é a contação de histórias. “Apresentamos narrativas de tradição oral, fixadas na escrita dos séculos XIX e XX que foram sendo atualizadas através dos contadores de histórias pelos rincões do Brasil”, pontua o ator.

“O público estará como que numa roda de contação de ‘causos’







# Sinais de um fim que se aproxima

TIAGO FREIRE\*

"As coisas não serão como eram antes". É sob esse slogan que a quarta temporada de *The Boys*, série do Prime Video, opera. Se passamos as três temporadas anteriores vendo os rapazes na sua luta contra a megacorporação Vought e o Capitão Pátria (Anthony Starr), agora a história chega ao ponto de não retorno.

Com o líder Billy Bruto (Karl Urban) cada vez mais próximo da morte, após os eventos da temporada passada, os rapazes embarcam na ofensiva contra Pátria e a recém-eleita vice-presidente Victória Neumann (Claudia Doumit).

A princípio, a temporada começa como todas as outras e parece que ela irá seguir o mesmo estilo das anteriores, porém, logo vemos que não é o caso. Há uma busca em dar maior enfoque aos protagonistas e desenvolvê-los melhor nesse prenúncio do fim da série. O grande foco é o arco do Trem-Bala (Jessie T. Usher). Mesmo sendo um personagem bem relevante, em especial na primeira temporada, agora vemos o velocista em evidência absoluta.

Se na anterior já era ensaiada a possibilidade de sua redenção, aquele que começou essa história inteira, agora temos ele em uma jornada para verdadeiramente fazer o bem. Apesar de esperada, essa conclusão é satisfatória e deixa em aberto as possibilidades para a próxima temporada.

Outro destaque no desenvolvimento é Luz Estrela (Erin Moriarty). Apesar de ter protagonismo nas temporadas anteriores, a quarta temporada traz a personagem no estado mais vulnerável e, ao mesmo tempo, mais combativo. Agora, a heroína precisa carregar o fardo de ser o símbolo da luta contra a Vought, depois dos eventos da temporada passada.

Enquanto outras histórias retratariam apenas os momentos de força dela, esta leva de episódios busca mostrar como essa luta é danosa para o psicológico da personagem, e toda a pressão da vida pública. Moriarty até então vinha como um certo "elo fraco" de atuação do elenco, não se destacando tanto, mas aqui ela mostra um comprometimento com a personagem e alcance de atuação.

Não só os personagens antigos estão de parabéns nessa temporada, mas os novos também. Trazendo aquelas críticas ácidas de antes, a Esopoleta (Valéria Curry), nova heroína de *Os Sete*, chega trazendo uma



Luz Estrela (Erin Moriarty) surge em seu estado mais vulnerável e, ao mesmo tempo, mais combativo, ao se tornar símbolo de luta



No canto à esquerda, Billy Bruto (Karl Urban). À direita, Capitão Pátria (Anthony Starr). Quem sobreviverá? Alguém sobreviverá?

**Com o líder Billy Bruto cada vez mais próximo da morte, os rapazes embarcam na ofensiva contra Pátria e a vice-presidente Victória Neumann**

grande rivalidade com a Luz Estrela, em uma performance que consegue balancear bem entre o realismo e o humor absurdo da série.

Apesar de, na superfície, a personagem parecer uma "reciclagem" da Tempesta (Aya Cash, da segunda temporada), Curry traz nuances para a personagem que a tornam muito marcante.

Outro destaque é a Mana Sábina (Susan Hayward), a pessoa mais inteligente do mundo, que atua como uma "guia"

para o Capitão Pátria.

Representar personagens geniais é normalmente um gelo fino no roteiro pois facilmente o personagem "inteligente" apenas acaba tendo onisciência. Porém, a maneira como Sábina conduz a narrativa é muito bem construída e a atuação de Hayward torna ela uma das melhores adições para a temporada.

Apesar do novo elenco forte e o anterior bem desenvolvido, a temporada tem um certo sufofo com a ausência da Rainha

Maeve (Dominique McElligott), que trazia um núcleo emocional dentro dos Sete.

Outro que faz falta é Soldier Boy (Jensen Ackles), que foi um ponto fortíssimo na terceira temporada e do jeito velho-guarda e extremamente canalha de enxergar o mundo. A expectativa é o retorno de ambos para a quinta temporada.

**Pecando pelo excesso**  
Desde o primeiro episódio, um dos destaques de *The Boys* é a

violência extrema e conteúdo chocante. Apesar de ser um chamariz para certa fatia de público, agora estas características parecem mais prejudiciais à série. Ao invés da violência vir como consequência da construção tensa da trama, ela parece vir apenas como uma "gordura" na narrativa. Ver o Pátria desmembrar alguém do absoluto nada não tem o mesmo impacto após três temporadas e é necessário entregar algo a mais do que "só isso" para funcionar.

Por outro lado, essa tentativa de "escalonar" o valor de choque enfraquece a história muito mais. Há momentos em que há uma forçada tão grande para que algo seja chocante que no fim ele apenas resulta como algo bobo.

Uma das maiores qualidades da série foi transformar uma história em quadrinhos rasa e que apenas funcionava à base de nudez e violência e a transformar em uma enorme sátira do momento atual nos Estados Unidos. Forçar a série nesta direção apenas a torna tão simplória quanto o material fonte, senão até mais.

O que torna a violência absurda de *The Boys* tão chocante não é somente a natureza gráfica, mas é como a série busca calcar essa história na nossa realidade, buscando referências que o espectador tem, e quando o momento de "gore" vem, ele é efetivo, pois há uma construção por trás. Essa ideia parece não ter vingado nessa temporada.

## Ponto de não retorno

Apesar dos problemas, a quarta temporada de *The Boys* é uma grande fundação para uma última temporada que promete ser uma das grandes conclusões da história da televisão americana.

Mesmo com as falhas, ela leva os personagens em uma direção muito corajosa, mostrando a série e a equipe entendem desse universo, e que os personagens estão prontos para uma última temporada de emoções intensas.

\*THE BOYS / CRIADA POR ERIC KIRPKE, BASEADA NA HQ ORIGINAL DE KEITH GIFFEN E DARICK ROBERTSON / COM KARL URBAN, JACE QUINN, ANTHONY STARR, ERIN MORIARTY, JESSIE T. USHER, LIZ ALONSO, CHANCE CRAWFORD, TOMER CAPONE, KAREN PULKRITA, NATHAN MITCHELL, COLBY MINIHAN, CLAUDIA DOUMIT, CAMERON CROVET, SUSAN HEYWARD, WILLOUGH CURRY, JEFFREY DEAN MORGAN / QUARTA TEMPORADA DISPONÍVEL NA AMAZON PRIME VIDEO

\* SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

## De volta a 'Renascer', Juliane Araújo revela longa na Bahia

BIANCA CARNEIRO

No ar desde janeiro, *Renascer* foi outra obra da leva de remakes produzidos para o horário nobre pela Rede Globo. A trama, ambientada na Bahia, passou por algumas adaptações em relação à novela original, de 1993.

Uma delas é o retorno de Kika. A personagem, que na primeira versão foi vivida por Cláudia Lira e teve a história concluída nos primeiros meses, ganhou uma repaginada e promete movimentar ainda mais a história, graças ao triângulo amoroso envolvendo Ritinha (Meli Muzziello) e José Bento (Marcello Melo Jr.), seu ex-marido.

Intérprete de Kika na novela atual, Juliane Araújo considera um "acerto" o investimento em remakes. Para ela, rescrever essas obras permite a atualização de pautas importantes. "Há novelas que marcaram época e permanecem no in-

**Intérprete de Kika na novela atual, Juliane considera um 'acerto' o investimento em remakes**

consciente coletivo. Relembrá-las é um prazer, além de permitir modernizar os debates e trazer uma nova leitura, de acordo com os tempos atuais", disse ela, em entrevista ao Cineinsite do Portal A TARDE.

De acordo com a atriz, a sua Kika teve uma boa aceitação do público: "Foi legal perceber que encaramos a Kika como uma personagem que falava o que muitas vezes o público queria falar. Ela tem um olhar muito apurado para os debates e sempre aponta com muita lucidez".

## Por trás das câmeras

Além de atuar, Juliane também é roteirista e diretora. Ela diz que está se aprofundando nesta versão por trás das câmeras. "Os artistas que mais admiro são criadores, ocupam mais de uma função e impulsionam os próprios projetos. Percebi o quanto isso era importante para mim e me fazia feliz em *Travessia*, o curta-metragem que idealizei e estreei nos festivais no ano passado. Isso abriu uma frente de trabalho enorme", conta.

Um dos roteiros dela, inclusive, se passa na Bahia. Trata-se de um filme de amor com cenário no estado, que ela diz admirar. "É uma história que aconteceu na Bahia e será filmada aí. Tenho um enorme amor pela Bahia. É o lugar no Brasil em que mais me sinto presente, criativa e apaixonada. Acho a Bahia um berço de cultura, resistência, magia e encanto. Tenho muito respeito pelo povo baiano e por tudo



**Juliane:** "Tenho muito respeito pelo povo baiano e por tudo que vivi aí"

que já vivi e ainda viverei aí", declara a carioca.

O filme ainda está em negociação e não tem data de estreia. De autorial, também estão nos planos dela um curta-metragem. Até lá, Juliane ainda poderá ser vista nas telonas e telinhas em alguns projetos do streaming e no cinema: *Verônica*, da Globoplay, e o longa-metragem *Infinimundo*.

"Em *Verônica*, faço Renata, uma mulher intensa com uma enorme atração pelo poder. Foi uma personagem que exigiu de mim um profundo acesso a lugares difíceis, como a raiva e a ira. Em *Infinimundo*, a personagem é uma "vilã" que tem um percurso interessante, baseado na cura dos próprios traumas, e que busca voltar a enxergar o amor sem tantas barreiras. Acho isso muito bonito e levei comigo essa ideia de tentar identificar onde não deixo o amor entrar", conta.



# Populares

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE  
**3533.0855**

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR



**IMÓVEIS**  
Venda & Aluguel

**VEÍCULOS**  
Compra & Venda

**CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR**

**EMPREGOS**  
Cursos & Concursos

**DIVERSOS**  
Negócios & Pessoal

**IMÓVEIS**  
Venda

**IMÓVEIS**  
Aluguel

**APARTAMENTOS**

**APARTAMENTOS**

**PITUBA**

**CIDADE JARDIM**

**OUTROS**

**CHÁCARAS & SÍTIOS**

**OUTROS**

**QUARTOS E VAGAS**

**2 QUARTOS** cobertura, portão 24h, garagem, piscinas, dióxido de propileno. **3533.0855** (71)98170-9292.

**2 QUARTOS** + gabinete, varla, varanda, armários, cozinha, área de serviço, garagem, 180.000,00 (aguiar dia), 3 carros pagos, piscina, escritório, área 1.100,00/m². **3533.0855** (71)98170-9292.

**TERRENOS GDE. SALVADOR**  
R\$160.000,00. **3533.0855** no app: [www.atarde.com.br/classificados](http://www.atarde.com.br/classificados)

**1 QUARTO** para estudantes em Brejo. **3533.0855** no app: [www.atarde.com.br/classificados](http://www.atarde.com.br/classificados)

**RELIGIOSOS**

**MÍSTICO**

**ILUM TATYARA**  
Para de sofrer, para de perder suas saídas. Procura Ilum Tatara taróloga espírita, a verdadeira especialista em casos de amargura, tristeza e abertura de caminhos. Considerada a melhor especialista de Salvador Bahia, 18 anos de experiência. Trabalho sério para o bem! Consultas sem custos, tarô, runas e bichos. Trabalho na presença do cliente. Atendimento online ou presencial. Bahia. Faça sua consulta e quebre um tabuleiro. Instagram: [ilumtatara](https://www.instagram.com/ilumtatara), tarologa **3533.0855** (71)98170-9292

**BRUNO**  
Prota, possito, aduto, 27 anos. **3533.0855** (71)98170-9292

**ILUM TATYARA**  
Para de sofrer, para de perder suas saídas. Procura Ilum Tatara taróloga espírita, a verdadeira especialista em casos de amargura, tristeza e abertura de caminhos. Considerada a melhor especialista de Salvador Bahia, 18 anos de experiência. Trabalho sério para o bem! Consultas sem custos, tarô, runas e bichos. Trabalho na presença do cliente. Atendimento online ou presencial. Bahia. Faça sua consulta e quebre um tabuleiro. Instagram: [ilumtatara](https://www.instagram.com/ilumtatara), tarologa **3533.0855** (71)98170-9292

**CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR**

**ENCONTROS PESSOAIS**

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!

**Populares**

**BRUNO**  
Prota, possito, aduto, 27 anos. **3533.0855** (71)98170-9292

**ILUM TATYARA**  
Para de sofrer, para de perder suas saídas. Procura Ilum Tatara taróloga espírita, a verdadeira especialista em casos de amargura, tristeza e abertura de caminhos. Considerada a melhor especialista de Salvador Bahia, 18 anos de experiência. Trabalho sério para o bem! Consultas sem custos, tarô, runas e bichos. Trabalho na presença do cliente. Atendimento online ou presencial. Bahia. Faça sua consulta e quebre um tabuleiro. Instagram: [ilumtatara](https://www.instagram.com/ilumtatara), tarologa **3533.0855** (71)98170-9292

**ORACAO PARA SANTO ANTONIO**  
Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881.

**ORACAO PARA SANTO ANTONIO**  
Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881.

**ORACAO PARA SANTO ANTONIO**  
Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881.

**ORACAO PARA SANTO ANTONIO**  
Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881.

**ORACAO PARA SANTO ANTONIO**  
Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881.

**ORACAO PARA SANTO ANTONIO**  
Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881.

**A melhor oportunidade para comprar. A melhor chance para vender.**

**Ligue Populares 3533.0855**

**www.atarde.com.br/classificados**

**CRECI-BA**  
CONSELHO BAHIANO DE CORRETORES DE IMÓVEIS

**CRECI ITINERANTE**  
Representação de 30 cidades

**CRECI ITINERANTE**  
Representação de 30 cidades

De 16 a 19 de Julho, a Van Itinerante do CRECI atendeu corretores de imóveis e sociedade, em 04 cidades do interior da Bahia: Itamaraju, Prado, Eunápolis e Porto Seguro, na terceira jornada do Projeto CRECI Itinerante. Foram oferecidos inúmeros serviços administrativos, para os corretores de imóveis que estão mais distantes da sede do CRECI, em Salvador. Para a comunidade local, ficou a mensagem que os corretores de imóveis pertencem à uma categoria profissional, representada por uma Autarquia Federal, que se preocupa com o exercício ilegal da profissão e com os danos que os clandestinos podem causar para a sociedade. Na ação são distribuídos panfletos que orientam para a contratação de um profissional credenciado e qualificado, na Campanha "Exija o CRECI!" que, também é divulgada, através de emissoras de rádio e tv, das regiões. O CRECI possui delegacias regionais, em 12 cidades, do interior da Bahia, além de representações municipais, que, possam nos trazer, de forma mais ágil, as demandas, dos profissionais de sua região.

**CRECI-BA**  
CONSELHO BAHIANO DE CORRETORES DE IMÓVEIS

**CRECI ITINERANTE**  
Representação de 30 cidades

Uma super live realizada no último dia 18 de julho, trouxe um conteúdo esclarecedor para o corretor de imóveis, que pôde entender todas as exigências envolvidas, na relação com o Cartório de Registro de Imóveis. A iniciativa foi da CDIC - Comissão Específica de Defesa dos Interesses dos Corretores de Imóveis junto aos Cartórios e Órgãos Públicos, comissão criada em Janeiro deste ano. O Coordenador da Comissão, Anderson Pina acredita que detalhar as Diligências Prévia, na venda de imóveis pode dirimir, significativamente, as notas devolutivas. A Delegatária Oficial do 1º Cartório de Registro de Imóveis, Helen Lúcia Oliveira pontuou, os parâmetros dos Cartórios e trouxe casos que, explicaram muitas questões recorrentes. O Conselheiro, Ubirajara Guimarães representou a CDIC, na live, que teve a mediação da Assessora de Comunicação do Conselho, Fernanda Fernandes.

**ORACAO PARA SANTO ANTONIO**  
Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881.

**ORACAO PARA SANTO ANTONIO**  
Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881.

**ORACAO PARA SANTO ANTONIO**  
Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881. Oração para Santo Antônio que nasceu a 13 de junho de 1813 e morreu a 13 de junho de 1881.

**Ligue Populares 3533.0855**

**www.atarde.com.br/classificados**

**SECOVI**  
Sindicato da Habitação

**SECOVIBA**  
Sindicato da Habitação

**A IMPORTÂNCIA DOS CONTRATOS DE EXCLUSIVIDADE NO MERCADO IMOBILIÁRIO**

Tema amplamente discutido entre prestadores de serviços/imobiliárias e proprietários de imóveis, os contratos de exclusividade costumam gerar muitas dúvidas quanto ao seu objetivo e eficácia. Fornecer a exclusividade para um profissional indica que apenas ele poderá ofertar o imóvel no mercado, seja para locação ou para venda. É neste ponto que surgem as divergências, já que algumas pessoas acreditam que quanto mais profissionais estejam divulgando o imóvel e buscando por interessados, mais rapidamente o objetivo de locação ou da venda será alcançado. Mas, não é isso que se observa no mercado.

Para os proprietários de imóveis o contrato de exclusividade torna-se indispensável, visto que ele poderá escolher a imobiliária que mais lhe convier e mais confiar, tendo contato direto e um melhor retorno acerca das estratégias de divulgação do imóvel, quantidade de visitas, negociações de propostas e análise de interessados, dentre outros.

Para os clientes, é muitíssimo mais interessante ter apenas um prestador de serviços empenhado na gestão da divulgação. Isso porque, ao buscar uma oferta, ele encontrará apenas um anúncio para cada imóvel, saberá exatamente a quem procurar para tomar maiores informações, terá retornos seguros quanto a processos da negociação e saberá quando houver mais de um interessado no imóvel. Ter mais de uma prestadora de serviço responsável pelo processo pode gerar uma série de dúvidas para o cliente final, assim como permitir a negociação simultânea com mais de um interessado, o que é extremamente prejudicial, frustrante e desgastante para as partes envolvidas.

Por último, para as imobiliárias, ter uma exclusividade permite que se façam os investimentos necessários ao trabalho com mais segurança e empenho. Além disso, é possível prestar uma assistência melhor às duas partes envolvidas, proprietário e interessado.

Confiança e solidez são pilares fundamentais para qualquer relação comercial/contratual. Ao contrário do que se imagina, muitas ofertas de um mesmo imóvel, feitas por imobiliárias diferentes, pode confundir os clientes interessados e até atrasar muito mais o objetivo final, que é a conclusão do negócio.

Portanto, se vai vender ou alugar o seu bem, procure sempre por uma imobiliária de confiança e forneça a exclusividade para que ela possa oferecer o melhor serviço junto ao seu imóvel. Você, imobiliária, exija a exclusividade e fortaleça o mercado, sem dúvida todas as partes saem ganhando nesse processo!